

# REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

ANO II - Nº 5 - FR 86



**GILENO EXALTO DE ARAÚJO,**

incansável Tesoureiro do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro.

## PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DO CXEB

Para os que ainda não tomaram conhecimento, lembramos que a próxima Assembléia Geral do CXEB será realizada em NITERÓI, no Canto do Rio F. C., sito à Rua Visconde do Rio Branco, 681, no dia 15 de julho próximo, às 9 horas (manhã). Neste ano estaremos comemorando nosso 15º aniversário de profícuas e intensas atividades. O CXEB foi fundado em 14 de fevereiro de 1969.

*Repetimos, inclusive para corrigir, a programação fornecida na revista anterior:*

**SÁBADO DE DIA** - reunião da Diretoria; **SÁBADO À NOITE** - torneio relâmpago; **DOMINGO DE MANHÃ** - assembléia e almoço de confraternização.

*Para sugestões e informações dirija-se diretamente à Comissão de Organização:*

**JOÃO BATISTA CURCIO** - Rua Lopes Trovão, 237 - apto. 1001 - 24220 - Niterói - RJ.  
**RUY CASTRO MONTEIRO E SILVA** - R. Melchíades Picanço, 28 - 24210 - Niterói - RJ.  
**HENRIQUE PEREIRA MAIA VINAGRE** - R. Tavares de Macedo, 131 - ap. 304 - 24220  
**MARCOS ANTONIO DOS SANTOS** - Avenida Brasil, 9561 - 21030 - Rio de Janeiro - RJ.  
**JOSÉ COSTA FERNANDES JR.** - Rua Miguel de Faria, 84 - ap. 1003 - 24220 - Niterói-RJ.

## TORNEIOS – TAXA DE INSCRIÇÃO

### TORNEIOS INTERNACIONAIS

Escrever ao presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – 40000 Salvador - BA). Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

### TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

E

### ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Escrever ao diretor de torneios internos Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 – São Paulo - SP – 01499). Não é cobrada taxa de inscrição para esses torneios.

É permitida a participação simultânea em quatro grupos, observado o prazo de inscrição até seis meses após a primeira inscrição (data do início do primeiro grupo). Prevalecerá a melhor colocação obtida.

### TORNEIOS TEMÁTICOS

Escrever ao diretor-assistente Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253, apto. 6 – São Paulo - SP – 01224). Taxa de inscrição Cr\$ 600,00 em cheque nominal ao CXEB, remetido a esse diretor-assistente.

### DEMAIS TORNEIOS

Escrever ao diretor de torneios internos, ou ao associado designado pelo mesmo. Taxa de inscrição a ser determinada.

### RATING

As consultas e eventuais reclamações sobre o "rating" deverão ser dirigidas ao diretor-assistente Paulo Amílcar Goenez Brião.

### NÚMEROS ATRASADOS

&

### ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO

Os pedidos de números atrasados e as alterações de endereço deverão ser remetidas ao Antônio Carlos Raposo (Rua Jaci Toledo 355 – São Paulo - SP – 02140), responsável pelo setor de cadastramento do clube e da expedição da revista.

### SUGESTÕES

Relativas a qualquer assunto do CXEB, como carta registrada, regras dos jogos, anuidades e contribuições, etc, que possam melhorar o clube; escrever diretamente para: Comissão de Sugestões com Dieter Kohl – (Caixa Postal 56/88210 – Porto Belo – Santa Catarina).

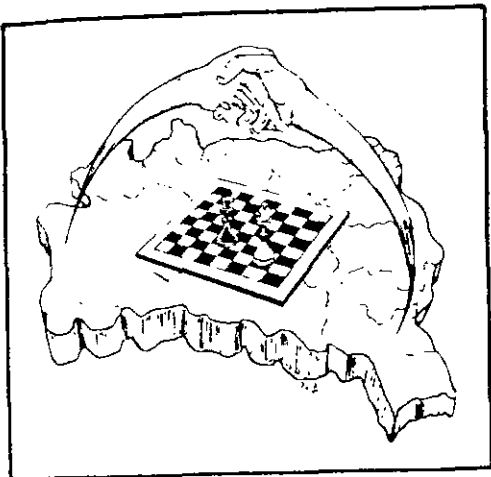
### SERVIÇO

Todo material destinado a publicação na FR deverá ser enviado ao Diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6 – 01224 – São Paulo - SP).

As notícias relativas às atividades de brasileiros no Xadrez Postal Internacional, artigos técnicos, comentários, ou mesmo críticas, deverão ser enviadas ao Diretor de Torneios Internacionais, Plínio Luiz Nunes Dias – Caixa Postal 3 – 12700 – Cruzeiro - SP.

Em casos de falta de recebimento da Revista, extravios, demora excessiva e nºs atrasados, os associados deverão dirigir-se ao sr. Antônio Carlos Raposo, diretor responsável, à Rua Jaci Toledo, 335 – CEP 02140 – São Paulo - SP.

Todo material referente a qualquer assunto do C.X.E.B., que vise à modificação das normas e regras atuais, que possam melhorar o clube, mesmo críticas, como cartas registradas, regras dos jogos, anuidades, contribuições, regulamento de jogos, etc., escrever diretamente para a Comissão de Sugestões, a cargo do companheiro DIETER HANS BRUNO KHOL – Caixa Postal 56 – CEP 88210 – Porto Belo – SC.



# CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

## IV CBI — FINAL

Acatando o recurso interposto pelo associado Alberto Matos Costa Pinto, o **CONSELHO DIRETOR** do CXEB decidiu considerar encerrada a fase final do IV CBI, com o conseqüente julgamento das partidas não terminadas.

Desta forma foi estabelecido em 22/junho/84, a data limite para remessa do material a que alude o artigo 32 das Regras dos Jogos.

## V CBI — Semifinal

**GRUPO 01** — Aiello 0 Vinagre — Vinagre 1 Hirsch — Putti 0,5 Hirsch — Azevedo 0,5 Hirsch — Travi 0,5 Putti — Hirsch 0 Travi — Pinto 1 Putti — Leopoldo 0 Putti — Azevedo 1 Putti — Abandono: João Batista de Araújo, sem alegação.

**GRUPO 02** — Piscitelli 0,5 Sormani — Mascia 0 Piscitelli — Lana 0 Mascia — Carvalho 0,5 Honsi — Travi 1 Murilo — Feijó 1 Lana — Lana 0 Piscitelli — Kampitz 1 Coutinho — Coutinho 0,5 Sormani — Coutinho 1 Lana.

**GRUPO 03** — Vinagre 1 Accioly — Santos 0 Vinagre — José Costa 0,5 Vinagre — Michalski 0,5 Accioly — Accioly 0 Costa — Costa 1 Michalski — Costa 1 José Costa — Costa 1 Santos — Campos 0,5 José Costa — Campos 1 Michalski — 1.º excesso de tempo de Campos a favor de Almeida, com nova contagem a partir do 51.º lance.

**GRUPO 04** — Brin 0 Futida — Futida 0 João José — Pires 0 Campos — Pires 0 Paiva.

**GRUPO 05** — Campos 1 Alvarenga — Iluska 0,5 Brião — Campos 1 Sampaio — Iluska 0 Amorim — Amorim 0,5 Alvarenga.

*Diretor-assistente: MANOEL LAGES DA ROCHA — Rua Alfredo Rocha, 498, Mata-tu — 40000 Salvador - BA.*

**GRUPO 06** — Costa 0 Schuster — Silva 0,5 Costa — Costa 0 Oliveira — Villares 1 Costa — Cresce 1 Costa. Abandono: Miguel Russowski, sem alegação.

**GRUPO 07** — Cunha 0,5 Vasconcelos — Cunha 0,5 Iluska — Vasconcelos 0,5 Iluska — Cunha 0 Joaquim — Bibas 0 Vasconcelos — Pedro 0 Bernardino — Bernardino 1 Giurycza — Iluska 1 Bibas — Almeida 1 Bernardino — Vasconcelos 1 Costa — Costa 1 Pedro.

**GRUPO 08** — Edmundo 0,5 Pedro — Pirro 1 Pedro — Kerr 1 Pedro — Medeiros 1 Pedro — Guimarães 0 Pirro — Medeiros 0,5 Honsi — Kerrs 1 Villares. 1.º excesso de tempo de Dias a favor de Brião, com nova contagem a partir do 23.º lance.

**GRUPO 09** — Guaraciaba 0 Gemignani — Dias 0 Costa — Costa 0,5 Silva. Abandono: Taya Efre-moff, alegando motivos particulares.

**GRUPO 10** — Veloso 1 Mendes — Melo 0,5 Vasconcelos — Vasconcelos 0 Soares — Vinagre 0 Leão — Vinagre 0 Velloso — Soares 1 Vinagre — Riemsdyk 1 Vinagre — Dias 1 Vinagre — Dias 0 Mello. Abandono: Miguel Russowski, sem alegação.

## INTRODUÇÃO AO SOLUCIONISMO — ED. 1984

Inicie-se nesta excelente modalidade, solicitando seu exemplar ao companheiro: Caetano Belliboni (R. Clodomiro Amazonas, 31 / 31 — São Paulo - SP — 04537).

## VI CBI – Preliminar

Iniciada em 19/MARÇO/84 a sexta versão da prova máxima do Xadrez Postal Brasileiro. Foram formados 21 grupos com 11/12 participantes e os 2 primeiros colocados de cada um estarão classificados para a fase semifinal, com início marcado para 19/MARÇO/86.

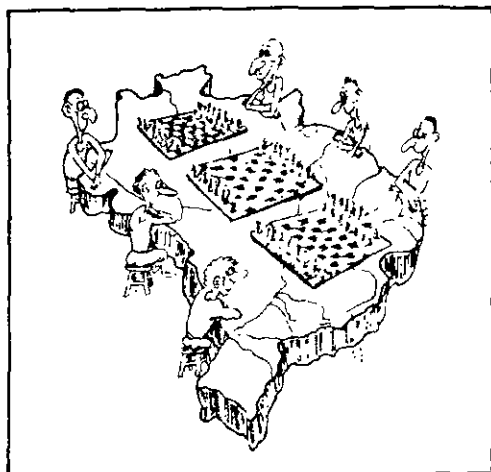
Nomeamos a seguir os Diretores-assistentes encarregados da condução do torneio:

**GRUPOS 1 a 10** – Cláudio Antonio Evangelista Vassalo – Av. Vicente de Carvalho 31 – apto. 206-B – 11100 Santos - SP.

**GRUPOS 11 a 21** – Marcos Antonio Ferreira Bueno – Caixa Postal 130 – 84160 Castro - PR.

## III CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES – Final

*Diretor-assistente: MÁRIO S. SOARES – Caixa Postal, 1.259 – 11.100 – Santos - SP.*



**1.º Tabuleiro** – Portilho (SP) 1 Russowski (SC) – Portilho (SP) 0,5 Lemos (MA) – Bernardino 0 Lemos (MA) – Hirsch (PR) 0 Portilho (SP) – Lemos (MA) 1 Russowski (SC) – Lemos (MA) 1 Hirsch (PR).

**2.º Tabuleiro** – Jensen (PR) 0 Kerr (SP).

**3.º Tabuleiro** – Mello (SP) 1 Rikli (SC) – Kover (RJ) 0 Mello (SP) – Soares (PR) 1 Kover (RJ).

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

*“Última chamada para os CAMPEONATOS ESTADUAIS de SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, PARANÁ e SANTA CATARINA. Veja instruções na circular”.*

## TORNEIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Para aqueles que desejam saber em que mês vencerá a respectiva anuidade solicitamos que se dirijam ao nosso tesoureiro: **GILENO EXALTO DE ARAÚJO** – Rua Santa Maria Gorreti, 43 – Matatu – 40000 Salvador - BA.

Para inscrições em torneios internacionais dirija-se ao nosso presidente:

**UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO** – Caixa Postal 317 – 40000 Salvador - BA.

As inscrições nos torneios nacionais (excetuando-se os temáticos) devem ser encaminhadas ao Diretor de Torneios Internos: **ANTÔNIO PEDRO RAMOS COSTA** – Caixa Postal 51517 – São Paulo - SP. CEP 01499.

# TORNEIO JUVENTUDE

## IV FINAL

*Diretor-assistente: Adilson Martins Coelho  
Rua Augusto Cardoso, 22-204 - 28600 -  
Nova Friburgo - RJ.*

Elísio de Andrade Filho - abandona.

## IV JUVENTUDE - Final

NOMES	n.	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Jadson MACÁRIO da Silva	1	■								1
Sérgio Antenor de CARVALHO	2		■							1
Eugênio Vargas GARCIA	3			■						1
Mário RENATO Iwakura	4				■					1
Verano Araújo da CUNHA	5					■				1
Mário ROGÉRIO Iwakura	6						■			1
Décio Fábio de OLIVEIRA Jr.	7							■		1
Edson de França TEIXEIRA	8								■	1
Elísio de ANDRADE Filho	9	0	0	0	0	0	0	0	0	■

## V - PRELIMINAR

*Diretor-assistente: DIETER HANS BRUNO  
KOHL - Caixa Postal 56 - Porto Belo-SC -  
CEP 88210.*

GRUPO 1 - Correção (FR-85) Humberto Junqueira e Ricardo Borges - CANCELADOS.

GRUPO 2 - Santan O Gomes - Bouabaci 1 Nóbrega - 1.º excesso de M. Silva contra Ronsani, nova contagem a partir do 12.º lance - 1.º excesso de Bouabaci contra Ronsani, nova contagem a partir do 9.º lance - Correção (FR-85) André Santana e Ubirajara de Oliveira Barroso Jr. inscrições canceladas.

GRUPO 3 - Lee 1 Iwakura - Adriano A. Barata - eliminado (art. 23) - Correção (FR-85) Carlos A. Segal - inscrição cancelada.

GRUPO 4 - Renato Antônio Lopes - abandona - Correção (FR-85) Mozart Eccheli - inscrição cancelada.

GRUPO 5 - Elísio de Andrade Filho - abandona - Luiz Roberto Machado Fonseca - eliminado (art. 23) - Correção (FR-85) Marcos E. Meneguzzi - inscrição cancelada.

GRUPO 6 - Machado O Vargas - Moura 1 Lee - 1.º excesso de Garcia contra Castilho, nova contagem a partir do 9.º lance.

# TAÇA BRASIL

## V TAÇA BRASIL — Semifinal

De acordo com os resultados disponíveis, já temos condição de apontar alguns dos classificados para a fase Semifinal da V TAÇA BRASIL, que terá início em 01/SET/84.

Os associados abaixo relacionados devem confirmar sua participação enviando cheque bancário comum, no valor de Cr\$ 2.000,00, ao Diretor Geral de Torneios ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA, Caixa Postal 51517, 01499 — São Paulo - SP.

GRUPO 01 — Plínio Luiz Nunes Dias e Sérgio Schiavon Massa.

GRUPO 02 — Marcos José Capelari Ramos e Paulo Magaw.

GRUPO 03 — Célio Sormani e Pedro Correa dos Santos Cabral.

GRUPO 04 — Marcos Koatz e Luiz Fernando Festugato Horta.

GRUPO 05 — Damaris Hadad e Paulo César Laubenstein Bruno.

GRUPO 06 — Luiz César Moreira Cruz.

GRUPO 07 — Marne Medeiros e Renato Midugno.

GRUPO 08 — Reiji Shinozaki e Natalino Constância Ferreira.

GRUPO 09 — Reynaldo Augusto Ferraz Alvarenga e José Renato Braga dos Santos Vieira.

GRUPO 10 — Sérgio Antenor Carvalho e Hideo Kikuchi.

GRUPO 11 — José Antonio Rosa.

GRUPO 12 — Adriano Albiani Barata.

GRUPO 13 — Marco Antonio Hazin Asfora e Petry Feijó.

GRUPO 14 — Edmur Vital da Silva e Paulo Gonçalves Guimarães.

GRUPO 15 — Paulo Magaw e Virgílio Vilar Brasileiro.

GRUPO 16 — Hélcio Herlly Pretti Filho e José Dias Nascimento Júnior.

GRUPO 17 — Paulo Gonçalves Guimarães e Marcos Cirillo Lourenço.

GRUPO 18 — Paulo Amílcar Goenez Brião e Mário Sérgio de Souza Guimarães.

GRUPO 19 — Marco Antonio Hazin Asfora e Maurício Soares Ferreira Moreira.

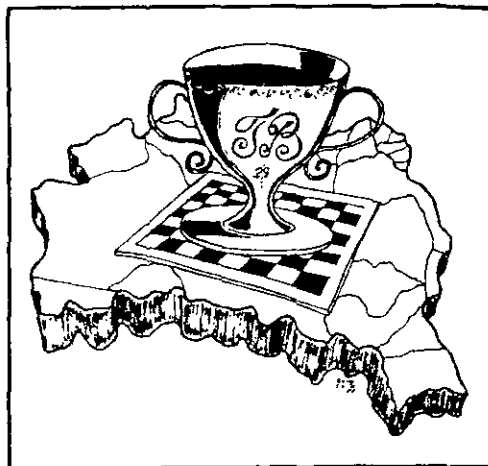
GRUPO 20 — Jonas de Vargas Ferreira e José Kenji Nishiyama.

GRUPO 21 — Jonas de Vargas Ferreira.

GRUPO 22 — Hemar Antonio Galvão Barata e Antonio Pedro Ramos Costa.

GRUPO 23 — Jadson Macário da Silva.

GRUPO 24 — Iluska Pereira da Cunha Simonsen e José Carlos Loyola Dantas.



GRUPO 25 — Antonio Carlos Rodrigues Alvim e Iluska Pereira da Cunha Simonsen.

GRUPO 26 — Iluska Pereira da Cunha Simonsen e Paulo Ricardo Mullas de Faria.

GRUPO 27 — Artur Eustáquio de Oliveira e Eduardo Coutinho.

GRUPO 28 — Mauro Semer.

GRUPO 29 — João Batista Cúrcio.

GRUPO 30 — Edson Tafner.

GRUPO 31 — Américo Richieri Filho e Constantino Demétrio Pritsopoulos.

GRUPO 32 — Salvador Homce de Cresce e Fernando José Lima da Silva Lopes.

GRUPO 33 — Edson de França Teixeira e Ivan de Camargo e Oliveira.

GRUPO 34 — Edson Fidelsino Soares Gomes e Getúlio Brum Marques.

GRUPO 35 — Hector Antonio Fernandez e Ivan de Camargo e Oliveira.

GRUPO 36 — Leon Semer e Paulo Bechara Dutra.

GRUPO 37 — Frederico Sacre Engenheer e Taya Efremoff.

GRUPO 38 — Valdir Oliveira da Silva e José Sfirri.

GRUPO 39 — Fernando Antonio de Barros Madeu e João José de Araújo Moura Filho.

GRUPO 40 — Lauro Vargas Filho e Fernando Martinho.

GRUPO 41 — Neville Leone e Sérgio Lopes.

GRUPO 42 — Lair Válio Alves.

GRUPO 43 — Juarez James Kamacho e Gratuliano Jayme Nunes Bibas.

GRUPO 44 — Roberto Wilson Kampits e Carlos Alberto Cavalcanti de Souza.

GRUPO 45 — Clairton Felício e Francisco de Souza Rocha.

GRUPO 46 — Gladstone Sabóia Amorim e Adhemar Dicolla.

GRUPO 47 — Frederico Sacre Engenheer e Kurt Heger.

GRUPO 48 — Pedro Segundo da Costa e Aivaldo Seghese.

# TAÇA BRASIL

## V - Preliminar

### GRUPOS 01 A 10

*Diretor-assistente: DIETER H. BRUNO KOHL - Caixa Postal 56 - Porto Alegre - SC - 88.210.*

GRUPO 01 - Tonolli 1 Freitas - GRUPO ENCERRADO - 1.o) Plínio Luís Nunes Dias 11,5 pts.; 2.o) Sérgio Schiavon Massa 10,5 pts.; 3.o) Francisco Américo Lopes Anselmo 10,0 pts.; 4.o) Antônio Carlos Ursolino Lopes 8,5 pts.; 5.o) Egon Imfrid Jung 8,5 pts.; 6.o) Carlos Augusto Pereira Terra 7,5 pts.; 7.o) Thadeu Mendes 6,0 pts.; 8.o) Ubirajara de Oliveira Barroso 5,5 pts.; 9.o) Luiz Antonio Machado 4,0 pts.; 10.o) Oscar Nelson Reimam Sobrinho 3,0 pts.; 11.o) José Almir Martins da Silva 2,0 pts.; 12.o) Daniel Albert Skaba 1,0 pts.; 13.o) Andre Szentmiklosy 0,0 pt.

GRUPO 02 - Magaw 1 Dias - Villares 1 Manera - Ferreira 0 Villares - Villares 1 Turine - Ferreira x Manera (art. 33-b) - Turine x Manera (art. 33-b)

GRUPO 03 - Barroso 0 Anjos - Sormani 1 Barroso - Bandos 1 Barroso - Barroso 1 Abdallah - Abdallah 0,5 Sormani - Maia 0 Sormani - GRUPO ENCERRADO - 1.o) Célio Sormani 11,0 pts.; 2.o) Pedro Corrêa dos Santos Cabral 10,5 pts.; 3.o) José Marques Bandos 10,0 pts.; 4.o) Fábio dos Anjos 8,0 pts.; 5.o) José Eduardo de Oliveira Maia 7,5 pts.; 6.o) Alair Franco Martins 7,0 pts.; 7.o) Ubirajara de Oliveira Barroso 6,5 pts.; 8.o) Nasser Neheme Abdallah 6,5 pts.; 9.o) Romeu Ricupero e Antônio Carlos Pinheiro Marques 4,0 pts.; 11.o) Carlos Domingos de Chapman Branco 2,0 pts.; 12.o) Alberto Ernesto da Rocha Moreira 1,0 pt.; 13.o) Luiz Carlos Halfapap 0,0 pt.

GRUPO 04 - Koatz 0,5 Tonolli - Pires 1 Villares - Amaral 1 Villares - Villares 1 Michalski - Villares 1 Sardi - Souza 0 Villares - Michalski 0,5 Sardi - Tonolli 0,5 Barroso.

GRUPO 07 - Campos 1 Alves - Campos 0,5 Dutra - Midugno 0,5 Alves - Midugno 1 Campos - Bernadino 0 Midugno - Becker 0,5 Alves - Medeiros 0,5 Midugno - Becker 1 Campos - GRUPO ENCERRADO - 1.o) Marne Medeiros 11,5 pts.; 2.o) Renato Midugno 10,5 pts.; 3.o) Zeno Antônio Becker Filho 9,5 pts.; 4.o) Zélio Bernadino 8,0 pts.; 5.o) Marcelo Fontes Magalhães Alves 7,0 pts.; 6.o) Denis Brong Mattar 7,0 pts.; 7.o) Evandro Mendes Carneiro de Campos 6,5 pts.; 8.o) Carlos Alberto Huttenlocher 6,0 pts.; 9.o) Paulo Bechara Dutra 6,0 pts.; 10.o) Ricardo Rizzo Galvão 3,0 pts.; 11.o) Caleb Pereira Pedrosa 2,0 pts.; 12.o) Eduardo Blank Gonçalves 1,0 pt.; 13.o) José Fernando Machini 0,0 pt.

GRUPO 08 - 1.o) Reiji Shinozaki 10,0 pts. (SB 0,535); 2.o) Natalino Constantino Ferreira 10,0 pts. (SB 0,500); 3.o) Rinaldo Pirro 9,0 pts.; 4.o) Ivan Libonati Sanches 8,0 pts.; 5.o) Zélio Bernadino 8,0 pts.; 6.o) Adilson Martins Coelho 7,0 pts.; 7.o) Elísio de Andrade Filho 7,0 pts.; 8.o) Mateo Medina Alvarez 5,5 pts.; 9.o) Guerche da Silva Ribeiro 5,5 pts.; 10.o) Heron Pinheiro Michalski 5,0 pts.; 11.o) Marcos Antônio Natal Gomes 2,0 pts.; 12.o) José Gilvan da Luz 1,0 pt.; 13.o) Galba Antônio de Negreiros Bessa 0,0 pt.

GRUPO 09 - Maia 0 Santiago - Santiago 1 Paul - Cabrales 0 Mendes - Santiago 1 Menda - Maia 0 Paul - Paul 1 Cabrales.

GRUPO 10 - Pretti 0 Garcia - Pretti 0 Carvalho - Pretti 1 Soares - Pretti 1 Picolli - Paiva 0 Pretti - Kikuchi 0,5 Paiva - Kikuchi 1 Picolli - Silva 1 Picolli - Silva 1 Pretti - Paiva 1 Soares.

### GRUPOS 11 A 20

GRUPO 11 - Mendes 0 Rosa - Piccoli 0,5 João - CLASSIFICADO - José Antonio Rosa.

GRUPO 12 - Ramos 0 G. Silva - Pretti 0,5 João - Feijó 1 Pretti - Michalski 0,5 Feijó - Gama 0 Feijó - Michalski 0,5 Maia - Pretti 1 Michalski - CLASSIFICADO - Adriano Albiani Barata.

GRUPO 13 - Feijó 1 Zanetti - Feijó 1 Fehr - Carlsen 0 Feijó - Zanetti 0 Asfora - Balda 0 Gaspar - Asfora 1 Balda - Carlsen 0 Gaspar - Zanetti 0,5 Jansen - Asfora 1 Carlsen - Asfora 1

*Diretor-assistente: MÁRCIO DANIEL DE BARROS ACCIOLY - Caixa Postal 979 - Poços de Caldas-MG - CEP 37700.*

Souza - Gaspar 0 Nogueira - CLASSIFICADO - Marco Antonio Hazin Asfora.

GRUPO 15 - Guyricza 0 Amaral - Jensen 0 Amaral - Jensen 0,5 Magaw.

GRUPO 16 - Carvalho 0,5 R. Nascimento - J. Nascimento 0 Pretti - Alcântara 0 Pretti - Carvalho 0 Pretti - CLASSIFICADOS: Hélcio Herilly Pretti Filho e José Dias Nascimento Junior.

GRUPO 17 - L. Mello 1 Lopes - Carvalho 1 Oliveira - Oliveira 1 Paris - Carvalho 1 Guimarães - A. Mello 0 Lourenço.

**GRUPO 18** — Silva 0,5 Brião — Corrêa 0 Du Pré — Du Pré 1 Carlsen — Martins 1 Nascimento — Brião 0,5 Guimarães — Martins 1 Carlsen — Guimarães 0 Alcântara — Martins 0,5 Castor — Martins 0 Silva — Carlsen 1 Correa — Castor 0,5 Silva — Castro 0 Castor.

**GRUPO 19** — Moreira 1 Queiroz — Asfora 1 Castor — Queiroz 1 Borowski — Queiroz 0 Meireles — Borowski 0 Asfora — Borowski 1 Castor —

Kipper 0 Borowski — Borowski 0 Santos — Santos 1 Portella — Santos 0,5 Queiroz — Santos 0,5 Kipper — Moreira 0,5 Astor — Castor 0,5 Queiroz — CLASSIFICADOS — Marco Antonio Hazin Asfora e Maurício Soares Ferreira Moreira.

**GRUPO 20** — Ávila 0 Meireles — Carneiro 0 Ávila — CLASSIFICADOS — Jonas de Vargas Ferreira e José Kenji Nishiyama.

## GRUPOS 21 A 30

**GRUPO 21** — Coelho 1 Maurício — Jaider 0 Hirsck — Hirsck 1 Coelho — Coelho 1 Alcântara — César 1 Borges — Jaider 0,5 César — EM JULGAMENTO — César x Maurício — César x Alcântara — Coelho x Gustavo.

**GRUPO 22** — JÁ ENCERRADO — RESULTADOS PUBLICADOS NA RBXP.n.º 3 (FR-84).

**GRUPO 23** — Nogueira 0,5 Pavão — Loyola 1 Pavão — Roland 1 Pavão — Rosa 0 Guimarães — Roland 0,5 Loyola — Guimarães 1 Loyola. EM JULGAMENTO — Rosa x Loyola — Loyola x Jaider — Pavão x Jaider — Jaider x Roland.

**GRUPO 24** — Loyola 1 Marcos — Bernardino 1 Marcos. EM JULGAMENTO — Iluska x Loyola — Bernardino x Berdaky.

**GRUPO 25** — Juarez 0 Pacheco — Gonçalves 0,5 Márcio — Alexandrino 1 Márcio — Scaglia 0 Alexandrino — Roland 1 Márcio — Roland 1 Pacheco

— Gonçalves 1 Roland. EM JULGAMENTO — Pacheco x Márcio.

**GRUPO 26** — Cleber 1 Brasil — Ronsani 0 Cleber. EM JULGAMENTO — Gilson x Palhares.

**GRUPO 27** — Aira 1 Brasil — Eustáquio 1 Coutinho — Torquato 0 Eustáquio — Eustáquio 1 Saint'Clair — Eustáquio 1 Cunha — Eustáquio 1 Brasil — Coutinho 1 Brasil. EM JULGAMENTO — Aira x Saint'Clair — Aira x Eustáquio.

**GRUPO 28** — EM JULGAMENTO — Bianchi x Batista.

**GRUPO 29** — EM JULGAMENTO — Ailton x Letfizio.

**GRUPO 30** — Trindade 0,5 Costa — Letfizio 1 Semer — EM JULGAMENTO — Jairo x Trindade — Vieira x Letfizio.

## GRUPOS 31 A 40

**GRUPO 31** — Maciel x Pruy (art. 33 b).

**GRUPO 32** — Joly 1 Fonseca — Cresce 1 Fonseca — Joly 0,5 Curcio — Joly 0 Cresce — Cresce 1 Semer — Silva Lopes 0,5 Cresce — Semer 0 Fonseca (adj.).

**GRUPO 33** — Lacerda 0 Ferreira — **GRUPO ENCERRADO** — 1.o) Edson França Teixeira 12,0 pts.; 2.o) Ivan de Camargo e Oliveira 10,5 pts.; 3.o) Ruy Castro Monteiro da Silva 8,5 pts.; 4.o) Kazuo Nakata 8,0 pts.; 5.o) Ricardo Rudge Ramos 7,0 pts.; 6.o) Ernani Bezerra Marques, Ayrton Ferreira de Souza e Edson Paulo Schröder 6,0 pts.; 9.o) César Romeu Souza de Lacerda 5,5 pts.; 10.o) (Paulo Gustavo Oliveira da Silveira 4,0 pts.; 11.o) Gil-

**Director-assistente:** DIETER KOHL — Caixa Postal 56 — 88210 Porto Belo-SC.

berto dos Santos Ribeiro 3,5 pts.; 12.o) Arnaldo Bastos Santos Neto 1,0 pts.; 13.o) Artur Brito Neto 0,0 pts.

**GRUPO 34** — Marques 1 Kienitz — Kienitz 1 Lopes — Mattos 0,5 Kienitz — Kienitz 1 Araújo — Almeida 0 Marques — Marques 1 Lopes (art. 33b) — Marques x Araújo (art. 33 b) — **GRUPO ENCERRADO** — 1.o) Edson Fidelsino Soares Gomes 10,5 pts.; 2.o) Getúlio Brum Marques 8,5 pts.; 3.o) Laércio Lopes da Silva, Gerd Giebel e José Murilo de Carvalho Martins 8,0 pts.; 6.o) Marco Antônio de Almeida 7,5 pts.; 7.o) Alejandro Kienitz 7,0 pts.; 8.o) Gileno Exalto de Araújo 6,0 pts.; 9.o) José Valder Nogueira 5,5pts.; 10.o) Luiz Pereira de Mattos Filho 5,0 pts.; 11.o) Egídio



Dohm Pinto Brandão 2,0 pts.; 12.o) Masato Takachica 1,0 pts.; 13.o) Carlos Alberto Skaba 0,0 pts.

GRUPO 35 — Almada x Pessoa (art. 33 b) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Héctor Antonio Fernandez 11,5 pts.; 2.o) Ivan Camargo Oliveira 9,5 pts.; 3.o) Hideo Kikuchi 9,5 pts.; 4.o) Marco Antônio de Almeida 8,0 pts.; 5.o) Newton Galvão Pereira e José Damacena Pereira 7,0 pts.; 7.o) Antônio de Almada Lopes 6,0 pts.; 8.o) Miguel Zwi 5,5 pts.; 9.o) Jairo Braverman Waitman 4,0 pts.; 10.o) Reynaldo Magalhães Soares e Valmari Matos 3,5 pts.; 12.o) José Hugo Lins Pessoa 2,0 pts.; 13.o) Egídio Feine 0,0 pts.

GRUPO 36 — Rocio O Semer — Semer 0,5 Paes.

GRUPO 37 — Efremoff 1 Almeida — Efremoff 0,5 Altair — Ornêlio 1 Pacheco — Camargo 0,5 Costa — Celso Mariano Medeiros Pacheco — eliminado (art. 23) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Frederico Sacre Eigenheer e sra. Taya Efremoff 10,0 pts.; 3.o) Ornêlio de Souza 9,5 pts.; 4.o) Paulo Sérgio Penna 9,0 pts.; 5.o) Alatair Antônio de Souza 8,5 pts.; 6.o) Sérgio Camargo de Almeida 8,0 pts.; 7.o) Celso Mariano Medeiros Pacheco 7,0 pts.; 8.o) Ramiro da Costa Almeida 6,0 pts.; 9.o) Antônio Eduardo Novello Meneguzzi 4,0 pts.; 10.o) Luiz Noguchi 3,0 pts.; 11.o) José Maria de Souza 2,0 pts.; 12.o) Luiz Afonso Alencastre

Escosteguy; 13.o) Francisco Leite Serra Azul Neto 0,0 pts.

GRUPO 38 — Dutra 0 Sfirri — Jovany Luiz Alves de Medeiros — eliminado (art. 23) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Valdir Oliveira da Silva 10,5 pts.; 2.o) José Sfirri 10,0 pts.; 3.o) Soutiro Futada e José Damacena Pereira 9,0 pts.; 5.o) Paulo Bechara Dutra e José Otávio Pinto Costa 7,5 pts.; 7.o) Ernesto Dutra 6,5 pts.; 8.o) Jovany Luiz Alves de Medeiros e Tibor Rabockai 6,0 pts.; 10.o) Francisco José Cavalcante e Lacerda 3,0 pts.; 11.o) Antonio Aparecido Ucella 2,0 pts.; 12.o) Pedro Jaime Ziller de Araújo 1,0 pts.; 13.o) Luiz Carlos Asth 0,0 pts.

GRUPO 39 — Van Eunen 1 Medeiros — Jovany Luiz Alves de Medeiros — eliminado (art. 23) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Fernando Antônio de Barros Madeu 11,5 pts.; 3.o) João José de Araújo Moura 9,5 pts.; 4.o) Tarcício Hammes 8,5 pts.; 5.o) Ailton José de Faria e Jovany Luiz Alves de Medeiros 7,5 pts.; 7.o) Joseph Gibrail Kahal 7,0 pts.; 8.o) Vanildo João Kaupert 6,0 pts.; 9.o) Léia Pierre de Cresce 5,0 pts.; 10.o) Luiz Afonso Alencastre Escosteguy 3,0 pts.; 11.o) Sérgio Alexandre Dmistruk 2,5 pts.; 12.o) Henrique Alves da Silva 1,0 pts.; 13.o) Francisco Leite Serra Azul Neto 0,0 pts.

GRUPO 40 — Castor 0,5 Carvalho — Cardoso 0, J. Victor (adj.) — Bastos 1 Cardoso (adj.)

## GRUPOS 41 A 48

GRUPO 41 — Pinheiro 0 Mitidieri — Mesquita 0,5 Guaraciaba — Souza 1 Mesquita — Mesquita 0,5 Soares — Mitidieri 0 Mesquita — Pinheiro 0,5 Mesquita — Mesquita 0 Kahala — Kahal 1 Pinheiro — Pinehiro 0 Soares — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Neville Leone 11,5 pts.; 2.o) Sérgio Lopes 10,5 pts.; 3.o) Moacyr de Oliveira Guaraciaba, e Hélio Augusto Sabino de Souza 9,0 pts.; 5.o) Laurindo Silva Pereira 8,5 pts.; 6.o) Antônio José Soares 7,0 pts.; 7.o) José Leite de Mesquita, e Joseph Gibrail Kahala 5,5 pts.; 9.o) Ayrton Mitidieri 5,0 pts.; 10.o) Waldy Santos Pinheiro 3,5 pts.; 11.o) Pedro Plaster Zaccaro 2,0 pts.; 12.o) José Eduardo Sequeira Balio 1,0 pts.; 13.o) Roberto Katsunori Tswasaki 0,0 pts.

GRUPO 42 — Carreiro 1 Dutra.

GRUPO 43 — Muller 0 oliveira — Chacon 0 Oliveira — Pinto 0,5 Accioly — Martins 1 Accioly (julgamento).

*Diretor-assistente: MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA (Caixa Postal 512 — 20001 — Rio de Janeiro - R.J.)*

GRUPO 44 — Souza 0 Chacon — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Roberto Wilson Kampits 12,0 pts.; 2.o) Carlos Alberto Cavalcanti de Souza 10,0 pts.; 3.o) Edson Gonçalves Reis 9,5 pts.; 4.o) Paulo Edison Terres Chacon 9,0 pts.; 5.o) Geraldo Herman Groeninga, 4 Manoel Jair de Souza Pereira 8,0 pts.; 7.o) Euclides Honório de Araújo 6,0 pts.; 8.o) Luiz Anselmo de Mendonça 5,0 pts.; 9.o) Aelfo Marques Luna 4,0 pts.; 10.o) Leon Chant Dkessian 3,0 pts.; 11.o) Luiz Gonzaga Franco 2,0 pts.; 12.o) Marcus Vinicius Figueiredo Marangon 1,0 pts.; 13.o) Euripedys Ewbank Rocha 0,0 pts.

GRUPO 45 — Reck 0 Oliveira — Cabral 2 Reck — Souza x Oliveira (art. 33 "b") — Souza x Reck (art. 33 "b") — Souza x Rocha (art. 33 "b") — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Clairton Felício 10,5 pts.; 2.o) Francisco de Souza Rocha 9,0 pts. (SB 42,25); 3.o) Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto 9,0 pts. (SB 41,50); 4.o) Eisei Takatsu, e Eduardo Bonilha de Toledo Leite 8,5 pts.; 6.o) Pedro Corrêa dos Santos Cabral 8,0 pts.; 7.o) Carlos Alberto Cavalcanti de Souza 6,0 pts.; 8.o) Sebastião Antunes

de Oliveira 5,5 pts.; 9.o) Walter REck 4,0 pts.; 10.o) Jessé Sillos de Freitas 3,0 pts.; 11.o) Haroldo Pavesi 2,0 pts.; 12.o) Paulo Roberto Tinoco Goulart 1,0 pts.; 13.o) Walfredo Moura Lira 0,0 pts.

**GRUPO 46** — Chacon 1 Amorim — Amorim 1 Oliveira — Muller 0 Oliveira — Chacon 0 Oliveira — Muller 0 Amorim (julgamento) — **GRUPO ENCERRADO** — 1.o) Gladstone Sabóia Amorim, e Adhemar Dicolla 11,0 pts.; 3.o) Márcio Barbosa de Oliveira 9,5 pts.; 4.o) Paulo Edison Terres Chacon 8,5 Pts.; 5.o) Giovanni Antônio Bemvenuti 8,0 pts.; 6.o) José Rondon da Costa Vandri, e Jorge Oliveira de Almeida 7,0 pts.; 8.o) Carlos Alberto Tortoza 6,0 pts.; 9.o) Eduardo Antônio Muller 4,0 pts.; 20.o) Benedito Caetano de Araújo 3,0 pts.; 11.o) Eduardo Viana Silva 2,0 pts.; 12.o) José Almino da Silva Rocha 1,0 pts.; 13.o) João Augusto Gandolfi 0,0 pts.

**GRUPO 47** — Eigenheer 1 Mendes — Barroso 0 Pires — Mendes 0 Barroso — Barroso 0,5 Silva — Cardoso 0, Barroso — Silva x Cardoso (art. 33 "b")

— Silv x Pires (art. 33 "b") — Mendes x Cardoso (art. 33 "b") — **GRUPO ENCERRADO** — 1.o) Frederico Sacre Eigenheer 11,0 pts.; 2.o) Kurt Heger 9,5 pts.; 3.o) Gabor Peter Nagy 9,0 pts.; 4.o) Carlos de Arruda 7,0 pts.; 5.o) Nadson de Melo Barroso, e Jorge Alberto Dacal Mendes 6,0 pts.; 7.o) José Geraldo de Oliveira Pires, e José Raimundo Cardoso 5,5 pts.; 9.o) Nelson Hirsch, e Hely Meira de Castro 5,0 pts.; 11.o) José Jorge de Oliveira da Silva 3,0 pts.; 12.o) José Israel Guedes Rodrigues 2,0 pts.; 13.o) Litério João Grecco 0,5 pts.

**GRUPO 48** — Agustini 0 Seghese — Campos 0,5 Agustini — Delfino 1 Campos — P. Costa 1 Agustini — P. Costa 1 Delfino — **GRUPO ENCERRADO** — 1.o) Pedro Segundo da Costa 11,0 pts.; 2.o) Arivaldo SEghese 10,5 pts.; 3.o) João Mandel de Campos, Francisco Carlos Delfino, e Carlos Fernando Agustini 9,0 pts.; 6.o) Newton de Almeida Costa Filho 7,0 pts.; 7.o) Juan Carlos de Oliveira 6,0 pts.; 8.o) Cláudio Machado Vieira 5,0 pts.; 9.o) Heitor Torraca de Almeida 4,0 pts.; 10.o) Sílvio D. Orsatto 3,0 pts.; 11.o) Edmilson da Silva Goulart 2,0 pts.; 12.o) Luiz Gutierrez da Rocha 1,0 pts.; 13.o) Jadson Sardinha Brandão 0,0 pts.

## IV TAÇA BRASIL — Final

*Diretor-assistente: Paulo Amílcar G. Brião — Banco do Brasil S/A — 69880 — Eirunepé — AM*

Sem relatório do período em virtude de licença do Diretor.

## UNIÃO BRASILEIRA DE PROBLEMISTAS

*Aos que desejam associarem-se na UBP, solicitamos a gentileza de escreverem ao cexebeano Caetano Belliboni (Rua Clodomiro Amazonas, 31 - São Paulo - SP - 04537, solicitando informações.*

## LIVROS E MATERIAL ENXADRÍSTICO

Escrever (solicitando catálogos) para: *Xadrez, Divulgações e Empreendimentos Ltda.* Atentem para o novo endereço do M. N. Dirk Dagoberto Van Riemsdijk: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1644 — sala 54. Fone: 815-7818. São Paulo - SP — CEP 01452.

## GARANTIA DE EXCELENTE ATENDIMENTO

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

*"Última chamada para os CAMPEONATOS ESTADUAIS de SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, PARANÁ e SANTA CATARINA. Evite os atropelos de última hora, inscreva-se ainda hoje."*

# CAMPEONATOS ESTADUAIS



## I CEI - SP - Semifinal

*Diretor-assistente: NELSON HIRSCH (Caixa Postal 1204 - 85800 Cascavel - PR).*

GRUPO 02 - Guimarães 0 Anselmo - Anselmo 1 Guimarães - Guimarães 0 João - João 1 Guimarães - Guimarães 0 Serrano - Serrano 1 Guimarães - Guimarães 0 Kukuchi - Kukuchi 1 Guimarães - Guimarães 0 Chamon - Chamon 1 Guimarães - Guimarães 0 Bressani - Bressani 1 Guimarães.

GRUPO 03 - Martins 0 Mattar - Martins 1 Guimarães - Guimarães 0 Martins - Guimarães 0 Castro - Castro 1 Guimarães - Mattar 1 Guimarães - Guimarães 0 Mattar - Santos 1 Guimarães - Guimarães 0 Santos - Guimarães 0 Pereira - Pereira 1 Guimarães - Guimarães 0 Dicolla - Dicolla 1 Guimarães - Castro 1 Santos (art. 21) - Santos 0 Castro (art. 21) - Mattar 1 Santos (art. 21) - Santos 0 Mattar (art. 21) - Pereira 1 Santos (art. 21) - Santos 0 Pereira (art. 21).

GRUPO 04 - Massa 1 Ruiz - Ruiz 0 Massa - Albuquerque 1 Ruiz - Ruiz 0 Albuquerque -

1.o excesso de tempo de Pacheco contra Massa, nova contagem a partir do lance 21 de pretas. 1.o excesso de tempo de Pacheco contra Costa, nova contagem a partir do lance 19 de pretas e lance 18 de brancas.

GRUPO 05 - Amaral 1 Ramos - Ramos 0 Amaral - Joly 1 Ramos (art. 21) - Ramos 0 Joly (art. 21) - Biava 1 Ramos - Ramos 0 Biava - Fernandes 1 Ramos - Ramos 0 Fernandes - Ota 1 Ramos - Ramos 0 Ota - 1.o excesso de tempo de Ota contra Joly, nova contagem a partir do lance 7 de pretas e lance 8 de as brancas.

GRUPO 06 - Oliveira 0 Ferreira.

GRUPO 07 - Neto 0 Ferreira - José Carlos Gonçalves Pereira - abandona, todos ganham os pontos - 1.o excesso de tempo de Villares contra Neto, nova contagem a partir do lance 21 em ambas as partidas.

## I CEI - RJ - Semifinal

### MEMORIAL CARLOS JOSÉ GROSS

*Diretor-assistente: SIDNEI MARTINS (Caixa Postal 771 - 97100 Santa Maria - RS).*



GRUPO 01 - 1.o excesso de tempo de Fernandes contra Portella no 18.o lance, em ambas as partidas.

GRUPO 02 - Simonsen 1 Machado - 1.o excesso de tempo de Araújo contra Brião no 8.o lance, em ambas as partidas.

GRUPO 03 - 1.o excesso de tempo de Carneiro contra Madeu no 16.o lance, na partida Madeu x Carneiro - 1.o excesso de tempo de Carneiro contra Simonsen no 16.o lance, em ambas as partidas.

GRUPO 04 - A. Mendes 1 Mendes.



*Diretor-assistente: Mário Soares - Caixa Postal 1259 - 11100 Santos - SP.*

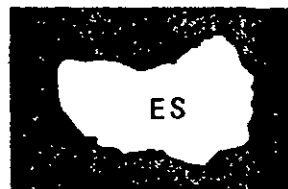
Torneio iniciado em 19/ABRIL/84 com a participação dos associados Petry Feijó, Eric Drieger Von Borowski, Manoel Augusto Santos dos Santos, José Dias Nascimento Júnior, José Jorge Oliveira da Silva, Ivoney Karnal Johann, Clairton Felício, Mário Rogério Iwakura, Celso Antonio Pereira da Cunha Leite, Edson Fidelsino Soares

Gomes, Carlos Haine Szobot, Jason Costa, Zeno Antonio Becker Filho, Sidnei Martins, Ornêlio de Souza, Hamilton Moraes Leal e Erineu Ernesto Koetz.

O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

## I CEI - ES - Final

*Diretor-assistente: REIJI SHINOZAKI - Praça Pinheiro da Cunha 417 - 04275 - São Paulo - SP.*



Torneio iniciado em 19/ABRIL/84 com a participação dos associados Leopoldo Luís Bandeira Maia Filho, Hélio Augusto Sabino de Souza, Francisco Cardoso, Elísio de Andrade Filho, César Romeu de Souza Lacerda, Carlos Augusto Pereira Terra e Hécio Herlly Pretti Filho.

O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.



## I CEI - MG

*Diretor-assistente: REIJI SHINOZAKI - Praça Pinheiro da Cunha 417 - 04275 - São Paulo - SP.*

### PRELIMINAR

GRUPO 05 - Almeida 0,5 Cardoso. ENCERRADO - 1.o) Marco Antônio de Almeida 6,0 pts. (SB 20,75); 2.o) Francisco Carlos Delfino 6,0 pts. (SB 19,25); 3.o) Márcio Daniel de Barros Accioly e José Raimundo Cardoso 5,5 pts.; 5.o) Marcos Antônio da Silva Miranda e Henri Petrus Maria Teunissen 4,5 pts.; 7.o) Walter de Oliveira Bernardes e Oswaldo Marcelino de Oliveira 2,0 pts.; 9.o) Haroldo Pavesi 0,0 pts.

### FINAL

Torneio iniciado em 19/ABRIL/84 com a participação dos associados Guilherme Almeida de Andrade, Orivaldo Gabriel Pereira, Sérgio Leônico Cibulski, Marco Antonio de Almeida, Márcio Daniel de Barros Accioly, Marcos Antonio da Silva Miranda, Francisco Carlos Cardoso Schwab, Onivaldo Carlos de Paiva, Francisco Carlos Delfino, Ricardo Affonso Junqueira Junior e Élios Veloso.

O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

## I CEI - SC - Final



*Diretor-assistente: NELSON HIRSCH - Caixa Postal 1204 - 85800 Cascavel - PR.*

Torneio iniciado em 19/SETEMBRO/83 e ainda sem qualquer ocorrência a divulgar.

Participantes: Carlos Fernando Augustini, Edson Tafner, Francisco Raasch de Oliveira França, José Vieira Filho, Manoel Henrique Becker, Maury Marcos Sens e Rany Becker Filho.

O Campeão e o Vice estarão automaticamente classificados para a fase semifinal do VI Campeonato Brasileiro Individual.



## I CEI - PR - Final

*Diretor-assistente: SIDNEI MARTINS (Caixa Postal 771 - 97100 Santa Maria - RS).*

Jensen 0 Hirsch - Hirsch 1 Osipi - Hirsch 1  
Silva - Jensen 0 Osipi - Silva 0 Jensen - Jensen 1  
Silva - Jensen 1 Beloto - Beloto 0 Jensen (art.

21) - Hirsch 1 Beloto - Silva 0 Hirsch - Ricci 0  
Jensen - Silva 1 Ricci - Beloto 0 Ricci - Hirsch 0  
Ricci.

## COLUNA DO PRESIDENTE

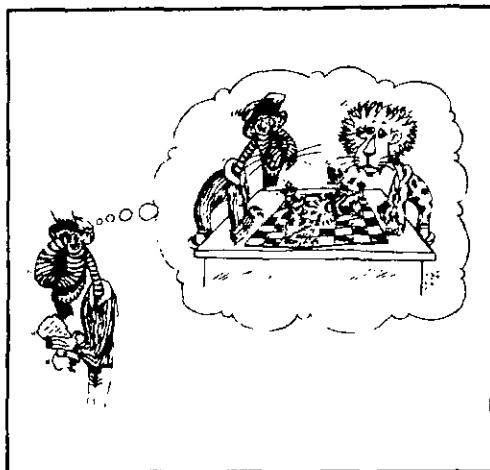
Gostaríamos de ressaltar o espírito de fraternidade que existe entre a quase totalidade do corpo social. Entendemos que pode haver incompatibilidade de gênios entre pessoas que disputam nossos diversos torneios. Quando existe, os associados que agem de modo racional, limitam o intercâmbio aos lances realizados, com os elementos essenciais solicitados nas Regras dos Jogos. Com isto *evitam atritos* e colaboram no sentido de que o torneio chegue ao término sem problemas.

Mas, infelizmente, há ainda alguns que *não conseguem controlar-se*, e aproveitam-se da correspondência obrigatória para a remessa do lance, para iniciar ou retribuir ofensa, o que não nos agrada em nada.

Se alguém recebe uma ofensa, ou interpreta como ofensivas as palavras do adversário, por que não jogar o fato para o futuro, continuando sem diálogo a partida e, depois, havendo oportunidade, conversar com o oponente sobre o assunto?

Ubirajara de Oliveira Barroso  
Caixa Postal 317 - Salvador - BA - CEP 40000

# TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO



## CATEGORIA ESPECIAL

Os dois primeiros colocados de cada grupo serão promovidos à categoria especial, e o vencedor do grupo adquire o direito de participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Aqueles que não alcançarem 3,5 pontos deverão voltar aos Torneios de Classificação da 1a. Categoria — TC I.

*Diretor-assistente: MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA (Caixa Postal 512 — 20001 — Rio de Janeiro - RJ).*

TE/64 — Joly 1 Fonseca (julgamento).

TE/65 — Mesquita 0,5 Azambuja — Silva 1  
Azambuja — Corrêa 1 Barros — Azambuja 0,5  
Gyuricza.

TE/66 — Faria 1 Sens.

TE/67 — Petraglia 0 Barata — Vieira 0 Barata  
— Teixeira 1 V. Silva — Massa 0 Freire — Fonseca  
0 R. Silva — Petraglia 0 Teixeira — Fonseca 0,5  
Setina.

TE/68 — Efremoff 0 Brinn — Brinn 1 Campos  
— Cataldi 0,5 Efremoff — Dias 0 Brinn.

TE/69 — Aguiar 1 Azambuja — Almeida 1  
Souza — Silva 0,5 Souza — Victor Kietzmann —  
eliminado (art. 23).

TE/70 — João 0 Leite — Leite 0 Carvalho.

TE/71 — Bruno 0,5 Cabral — Bruno 1 Campos  
— Viana 0 Almeida — Campos 0 Marque — Marque  
1 Gemignani — Almeida 1 Bruno.

TE/72 — Nascimento 0,5 Bruno — M. Santos  
1 Bruno — M. Santos 0 Hirsch — Meireles 0 Mitidieri  
— João 1 Beloto — Mitidieri 0 M. Santos — Belo-  
to 0 Mitidieri — Bruno 0 F. Santos — Mitidieri 0  
Hirsch — Hirsch 0 Bruno.

TE/73 — Beloto 0,5 Kohl — Massa 1 Senechal  
— Bueno 0,5 Beloto — Nagy 1 Senechal — Alves 1  
Beloto — 1.o excesso de tempo de Beloto contra  
Massa com nova contagem a partir do 21.o lance

— 1.o excesso de tempo de Bernasconi contra Nagy, com nova contagem a partir do 23.o lance —  
1.o excesso de tempo de Bernasconi contra Massa, com nova contagem a partir do 19.o lance — 1.o excesso de tempo de Bernasconi contra Alves, com nova contagem a partir do 16.o lance.

TE/74 — Barroso 0,5 Alves — Futida 0,5 Turine — Barroso 0 Futida — Cirello 0,5 Cabral — Futida 1 Cirello — Alves 0,5 Cirello — Moura 0,5 Cirello — 1.o excesso de tempo de Bernasconi contra Alves, com nova contagem a partir do 18.o lance.

TE/75 — Campos 1 Moreira — Moreira 1 Richieri — Ramos 1 Richieri — Sá 1 Moreira — Neves 0 Moreira — 1.o excesso de tempo de Carvalho contra Sá, com nova contagem a partir do 11.o lance — 1.o excesso de tempo de Soares contra Sá, com nova contagem a partir do 11.o lance.

TE/76 — Lopes 0 Freire — Silva 0 Lopes.

TE/77 — Dutra 0 Azambuja — Freire 1 Dutra.

## GRUPO FORMADO

TE/78 — Sérgio Lopes — Hécio Herlly Pretti Filho — Gilberto Guimarães da Silva — Paulo Ricardo Paúl — Antônio Carlos Rodrigues Alvim — Sérgio Schiavon Massa — Marcos José Capelari Ramos — Nelson Hirsch — Renato Duprat — Evandro Mendes Carneiro de Campos — Leon Semer.

## PRIMEIRA CATEGORIA ATÉ GRUPO 230

Aqueles que obtiverem 4,5 pontos confirmam a 1a. Categoria e adquirem o direito de jogar os Torneios de Acesso à Categoria Especial - TE.

Os demais deverão voltar aos Torneios de Classificação da 2a. Categoria - TC II.

---

*Diretor-assistente: REIJI SHINOZAKI (Pça. Pinheiro da Cunha 417 - 04275 São Paulo SP).*

---



TC 196 - Pereira 1 Sady.

TC 197 - Amaral 1 Pascheto.

TC 199 - Duprat 0 Oliveira.

TC 200 - Leone 0,5 Mattos - Leone 1 Garcia - Bouabaci 1 Nascimento.

TC 201 - Sady 0 Tórtora - Lima 0,5 Falken.

TC 203 - Torkomian 0,5 Falleiros - Saboya 1 Marini

TC 206 - Gandolfi 0 Silva - Clasta 0,5 Gandolfi - Francisco Reasch de Oliveira França - eliminado (art. 23).

TC 207 - Abreu 0 Mattos - Maroun 1 Abrey - Mattos 0 Lima - Sérgio Alexandre Dmitruk e Edson de Abreu - abandonam.

TC 208 - Matos 1 Moreira - Ravedutti 1 Dutra.

TC 210 - Sanchez 1 Cunha - Lima 0 Leite.

TC 211 - Domingues 1 Floriani - Domingues 1 Gaspar - Barbosa 0 Floriani - Floriani 1 Gaspar.

TC 212 - Gaspar 0 Becker - Reinstein 1 Gaspar - Dmitruk 0 Becker - Reinstein 1 Dmitruk - Sérgio Alexandre Dmitruk - abandona.

TC 213 - Moura 0 Magossi - Gomes 1 Souza - Leite 1 Moura.

TC 214 - Leone 0,5 Gandolfi - Leite 0,5 Leone.

TC 215 - Leite 0 Sampaio.

TC 216 - Corrêa 1 Dmitruk - Sérgio Alexandre Dmitruk - abandona.

TC 217 - Lima 0,5 Leone - Portella 0,5 Leone - Lima 0,5 Portella - Silva 0,5 Lima - Leone 0,5 Silva - Eli Roberto Carbonaro Pelegrino - abandona.

TC 218 - 1.o excesso de tempo de Magossi contra Medeiros, nova contagem a partir do lance 20 - Jomar Egoroff - eliminado (art. 23).

TC 219 - Galvão 1 Ravedutti - 1.o excesso de tempo de Cardoso contra Ravedutti, nova contagem a partir do lance 17.

TC 221 - Alves 1 Silva.

TC 222 - Magossi 1 Wallau.

TC 224 - 1.o excesso de tempo de Muller contra Kostz, nova contagem a partir do lance 6.

TC 225 - Pereira 0 Gomes.

TC 226 - Giuseppe Lopes dos Santos e Paulo Sérgio Coelho - eliminados (art. 23).

TC 228 - Renan Levy da Costa - eliminado (art. 23).

TC 230 - Olyntho Vitória Meirelles - desligado do CXEB.

## INTRODUÇÃO AO SOLUCIONISMO - ED. 1984

Inicie-se nesta excelente modalidade, solicitando seu exemplar ao companheiro: Caetano Belliboni (R. Clodomiro Amazonas, 31 / 31 - São Paulo - SP - 04537.)

## TC I

### GRUPOS 231 EM DIANTE

*Diretor-assistente: LUIZ AUGUSTO SOARES GASPAS - Rua Borges Lagoa, 977 - apto. 82 - São Paulo - SP - 04038.*

### GRUPOS FORMADOS

TC 231 - Manoel Maria Cardoso Filho - Ricardo Gurgel Azzi - Gildo Sandoval Campos - Ruy Carvalho Gonçalves - José Joaquim Gomes - Vando Silva Meira - Marco Túlio Caldeira Gomes

TC 232 - Jonas de Vargas Ferreira - Gildo Sandoval Campos - Gersi Volpato - Cornélio Lemos Debs - Rogério Honorato Tonolli - Yoshio Komatsu - Glauco Luciano Belliboni.

TC 233 - Jefferson Luiz Martins - Gildo Sandoval Campos - Clóvis Bevilacqua Campos Brito - Luiz Carlos de Brito Ferreira - Roland Rikli - Ruy Barbosa - Flávio César Fernandes.

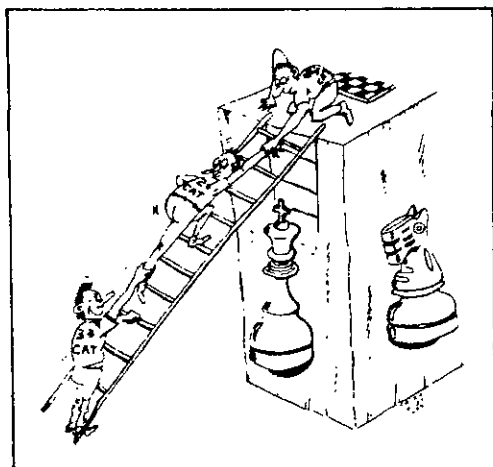
TC 234 - Alexandre Alaor Kupper Cardoso Ruy Carvalho Gonçalves - Eduardo Eugênio Chaves Moura - Thadeu Ernesto Senna Portella -

Robson Martins - Marane Medeiros - Marco Antônio Chaves.

TC 235 - Alcindo Luz Bastos da Silva Filho - José Joaquim Gomes - Hélio Augusto Sabino de Souza - Robson Martins - Reinaldo Damim - Francisco José Gransmann - Marco Túlio Tavares Queirós.

TC 236 - Mário Sérgio de Souza Guimarães - Robson Martins - Flávio Arnaldo Braga da Silva - Paulo Bechara Dutra - Mauro Roberto Palermo - Manoel Oliveira Araújo - Antônio Fernandes Punhague.

TC 237 - Paulo Bechara Dutra - Gildásio Expedito Batista Lopes - Rogério Honorato Tonolli - Daniel Panaroto - Arlindo Ferreira da Conceição - Eduardo Kioti Matsuda - Manoel Tudela Junior.



## TC II

### SEGUNDA CATEGORIA

O vencedor de cada grupo será promovido à 1a. Categoria, devendo confirmar a mesma através dos Torneios de Classificação da 1a. Categoria - TC I.

*Diretor-assistente: TORBEN ERIK CARLSEN - R. Nebraska 459 - Brooklyn - CEP 04560 - São Paulo - SP.*

TC 205 - Mazetto 0x0 (art. 33). ENCERRADO - 1.o) Cláudio Aranha de Souza 5,5 pts.; 2.o) Anésio Fassina Filho 5 pts.; 3.o) Osmar Antônio Mazetto 3,3 pts.; 4.o) Francisco de Assis Ferraz e José Geraldo de Oliveira Pires 2,5 pts.; 6.o) Sérgio Moreira Ferreira Dias 1 pt.; 7.o) Roberto José Chamat 0 pts.

TC 209 - Nasser Nehme Abdallah - eliminado (art. 23). ENCERRADO - 1.o) Flávio Jua-

rez Feijó 6 pts.; 2.o) Giovanni Antonio Bemvenuti 4,5 pts.; 3.o) Luiz Carlos Nogueira e Guerche Ribeiro 3,5 pts.; 5.o) João Baptista de Lima 2,5 pts.; 6.o) Nasser Nehme Abdallah 1 pt.; 7.o) José Luiz Pereira 0 pt.

TC 210 - Branco 0,5 Marques. ENCERRADO - 1.o) Luiz Kátia Andrade Castelo Branco 5,5 pts.; 2.o) Jorge Ferreira de Azevedo Marques 5 pts.; 3.o) Eduardo Costa Berbel 4 pts.; 4.o) Rogério Daniel 3,5 pts.; 5.o) Gilberto Monteiro 2



## GRUPOS FORMADOS

TC 261 — Marcelo de Freitas Nóbrega, Cid Carvalho, Roberto Corrêa Cruz, Ademilson de Souza, Sebastião Lopes de Souza, Roberto Nunes Ribeiro, Sílvio Satoshi Shimizu.

TC 262 — Márcio Marconi Marques Sêrvio; Antônio José de Souza, Luís Alberto Gomes Batista, Ivan Libonati Sanches, Sérgio Gonçalves Barbosa, Ademir Batista Braga, Hiroiuki Kasio.

TC 263 — Altair Antônio de Souza, Roberto Marques Corrêa da Silva, Jairo Gabriel de Oliveira, Joubert Antônio de Carvalho, Vanildo João Kaupert, Darly Nascimento Amorim, Marcelo Semer.

TC 264 — Sérgio Gonçalves Barbosa, Ivan Libonati Sanches, Nicolas Picasso Gallego, José Roberto Morau, Frederico George de Fonseca, Antônio César Consulti, Luiz Carlos Ortega.

TC 265 — Kazuo Nakata, Paulo Afonso de Sampaio Amaral, Ary Monteiro da Silva, Altamiro Alves Kuzar, José Dalmo Faria de Almeida, Carlos Alexandre de Faria, Vanildo João Kaupert.

TC 266 — Alexandre Chauar Neto, Elmar Pinto Farias, Marilu Cristóvão Gomes de Oliveira, Sérgio Cottas Bordallo, Guilherme de Andrade, Kazuo Kankata, Dilson Afonso Barroso.

TC 267 — Luiz Cláudio de Freitas, Enéas Paiva Ferreira, José Roberto Gonçalves Santos, Dilson Afonso Barroso, Gilson Luiz Ronsani, José Cláudio Perrote, Lauro Vargas Filho.

TC 268 — Lauro Vargas Filho, Durval M. Rosário Filho, Paulo Sérgio Baisi, José Dante Alegratti, Alexandre Furtado Montes, João Neumann Neto, Ademir Heleno Pascheto.

TC 269 — Cássio Roberto Sopko, Mostafé Abdel Samie Abdel Fattah, Ademir José Wingert, Dirceu Cleto Jr., Antônio Carlos Pulsy, João Alberto Correia da Silva, Osmar Antônio Mazetto.

TC 270 — Januário Nogueira Barros, José Antônio Biazetti, Paulo Ribeiro Ramos, Jorge Andor, José Valder Nogueira, Sain Clair José Pereira Leme; Francisco de Castro e Silva.

TC 271 — José Luiz Ronaldo Cortez, Luiz Antônio Bígio de Melo, Vilmar José da Costa Leite, João Alberto Correia da Silva, Laércio Lopes da Silva, Ana Maria Fernandez Diez, Paulo José Calamari.

TC 272 — Marcelo de Albuquerque Urquiza, Antônio Carlos Pulsy, Fernando José Lima da Silva Lopes, Rubens Souza Maia, Dogeval Ferreira Holanda, Antônio Carlos de Macedo Giudicelli, Marco Safra.

TC 273 — Marcelo de Albuquerque Urquiza, Joviniano Martins de Oliveira, Paulo César Soares, Paulo Vicente Konzen, Celso Oliveira Azevedo, Rogério Daniel, Fernando Antonio Motta.

TC 274 — Antônio Carlos Pulsy, Cláudio Jaloretto, Sandra Regina Reis Queiroz, Marcelo Fagnoli de Araújo, Alaor Franco Martins, Raymundo Pereira de Souza, José Arimathes Pereira Filho.

TC 275 — Fernando José Lima da Silva Lopes, Normando Pereira Vital Jr., Tarcio Hammes, Uelmer João Moreira Ramos, Mateo Medina Alvarez; Altair Antônio de Souza, Esteban Alberto Mocherniuk.

TC 276 — Rubens Souza Maia, Mateo Medina Alvarez, Marcelo Paulino, Adilson Martins Coelho, Antônio Augusto Lino de Souza, Euribatan Borges de Souza, Valmari Matos.

TC 277 — Dogeval Ferreira Holanda, Mateo Medina Alvarez, Marcelo Shimoto, Nelson Gil Alexandre da Silva, Shigueto Sakamoto, José Valder Nogueira, Dirceu Cleto Jr.

**VOCÊ QUER CONHECER UMA DISTRAÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE  
QUE LHE PROPORCIONE NOVAS AMIZADES SEM QUE SAIA DE CASA  
E COM UM MÍNIMO DE DESPEZA ALÉM DE MUITA SATISFAÇÃO?**

**POIS SAIBA QUE ATRAVÉS DO C.X.E.B.**

**BASTA VOCÊ GOSTAR DE JOGAR XADREZ**

**PARA ENCONTRAR EM CADA PARCEIRO UM AMIGO, EXERCITANDO  
NADA MAIS NADA MENOS DO QUE O JOGO PREFERIDO DOS REIS.**

**E É EXATAMENTE ISSO O QUE LHE OFERECE O**

**CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

**CONFIRA!**

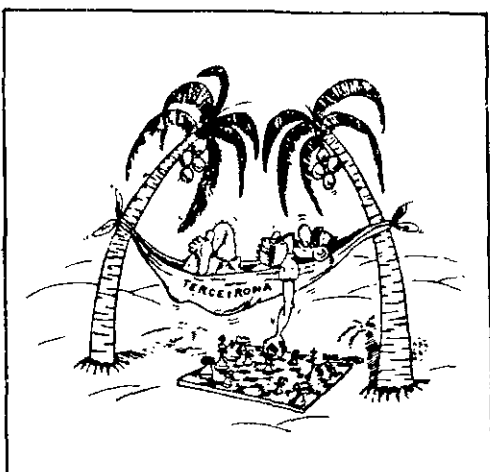
## TERCEIRA CATEGORIA

O vencedor de cada grupo será promovido à 2a. Categoria, adquirindo o direito de jogar os Torneios de Classificação da 2a. Categoria — TC II.

---

*Diretor-assistente: RICIERI FRANZON — Av. Venâncio Aires, 863/102 — 90000 Porto Alegre - RS.*

---



Em virtude de licença do Diretor apresentamos apenas os grupos formados no período:

TC 107 — Cibelli Regina Kienen — José Márcio Tavares — Élio Berdaky — Admir Gomes de Moraes — Dalmo Henrique de Araújo Teixeira — Paulo Roberto César Ferreli — Alexandre Juarez Furtado dos Santos.

TC 108 — Rosemary Lopes da Silva — Luís Carlos Oliveira — Marco Antônio Carvalho Pereira — Ernani Ribeiro Viana — Darcy Luiz Sopeña Pohlmann — José Eustáquio Marques — Ruysdael Zocoli.

TC 109 — Rosa Maria Herzog Takatsu — Paulo César Lopes Alvadia — Vivaldy da Silva Santos — Wagner Gil Pinheiro — Luiz Roberto Guimarães da Costa Júnior — Joventino Edson Guedes de Medeiros — Samuel Cirino da Silva.

TC 110 — João Luiz Azevedo — Samuel Cirino da Silva — Márcio Mozart Tenório de Vascon-

celos — Cláudio Correa de Almeida — Admir Gomes de Moraes — Edison Luiz Pessin — Hugo de Carvalho Pinho.

TC 111 — João Luiz Azevedo — Darcy Luiz Sopeña Pohlmann — José Eustáquio Marques — Milton Oliveira dos Santos — Marco Antônio Macedo Gutierrez — José Mário Godot de Souza — Rosemeire Lourdes Teixeira Ramos.

TC 112 — Hugo de Carvalho Pinho — Marco Antônio Macedo Gutierrez — Valmor Souza Goularte — José Estéfano de Oliveira — Luiz Otávio Fontenele Gonçalves — Carlos Fernando Sampaio Vianna Braga — José Alfredo Tuleski Artigas.

TC 113 — Sérgio Ricardo Rodrigues Castilho — Cláudio de Sá Martins — Luís Washington de Araújo Ramos — Eduardo de Souza Freitas — Osmar Delboni Júnior — Júlio Carlos Teixeira — Marcelo Ballario Yoshida.

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

*“É permitida a participação, simultânea, em até 4 grupos. Inscreva-se ainda hoje.*

**MATERIAL ENXADRÍSTICO:** Representações diversas

**ANTONIO PACINI (MI da ICCF)**

Livros nacionais e estrangeiros, boletins, livros usados (compra e venda) revistas.

Assinaturas de APA, Ajedrez de Estilo, JAQUE, TEORIA AL DIA, tabuleiros, relógios Kronos, carteirinhas de couro, Letraset, etc.

**Serviços:** Análises de partidas; consultas, partidas por correspondência com análise ao término.

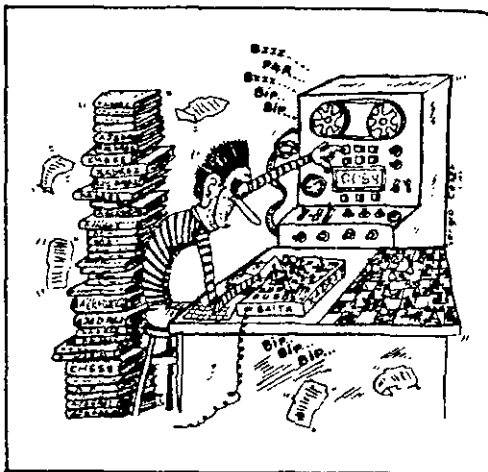
**Breve:** cursos por correspondência.

**RUA JARICUNAS, 201 — Lapa — Fone: (011) 62-1564 — CEP 05053 — São Paulo - SP.**

# TORNEIOS TEMÁTICOS

Torneios de Categorias Mistas, podendo-se jogar mais de um grupo (de temas diferentes ou do mesmo tema).

**Diretor-assistente: NELSON LOPES DA SILVA** — Rua Canuto do Val, 253 — apto. 6 — São Paulo — SP — 01224.



TL/03 — Gr.06 — Viana 0 Rabockai — GRUPO ENCERRADO — 1.o) João Carlos Mazzini Juliano 5,5 pts.; 2.o) Lafayette Freitas Sampaio 5,0 pts.; 3.o) Fernando Wallau 4,5 pts.; 4.o) Tibor Rabockai 3,0 pts.; 5.o) Roberto Agostinho Saback Vianna, 2,0 pts.; 6.o) Maurício Albuquerque Job de Oliveira 1,0 pt.; 7.o) Gilberto Montero 0,0 pt.

TL/08-Gr.02 — Penna 1 Bressani — João Carlos Mazzini Juliano — eliminado (art. 15 e 23) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Marcello de Albuquerque Urquiza 5,5 pts.; 2.o) Paulo Sérgio Penna 4,0 pts.; 3.o) João Carlos Mazzini Juliano 3,5 pts.; 4.o) Fernando Wallau e José Armando Bressani 3,0 pts.; 6.o) Giovanni Antônio Bemvenuti 2,0 pts.; 7.o) Ricardo Moraes Araki 0,0 pt.

TL/17-Gr.01 — Urquiza 0 Alcântara — Medeiros 0,5 Asfora.

TL/19-Gr.02 — Alcântara 0,5 Osipi (julgamento) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Sebastião Alcântara Filho 5,50 pts.; 2.o) Jair Osipi e Ricardo do Nascimento 4,0 pts.; 4.o) Hamilton Moraes Leal 3,5 pts.; 5.o) Alberto Ernesto da Rocha Moreira 3,0 pts.; 6.o) João de Lourdes Rezen de Machado, 10 pt.; 7.o) Paulo Fernando Silva Peres 0,0 pt.

TL/24-Gr.01 — S. Oliveira 0 Lima — S. Oliveira 1 M. Oliveira — GRUPO ENCERRADO — 1.o) José Luiz Marques Lima 5,5 pts.; 2.o) João José Sady e Sebastião Alcântara Filho 4,0 pts.; 4.o) Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto 3,5 pts.; 5.o) Sebastião Antunes de Oliveira 3,0 pts.; 6.o) Maurício Albuquerque Job de Oliveira 1,0 pt.; 7.o) Jair Silva Seixas 0,0 pt.

TL/30-Gr.1 01 — Carvalho 0 Bertolucci — João Carlos Mazzini Juliano — eliminado (art. 15 e 23) — GRUPO ENCERRADO — 1.o) João Carlos

Mazzini Juliano e João de Deus Carvalho 4,5 pts.; 3.o) Nelson Bertolucci 4,0 pts.; 4.o) Glauco Luciano Belliboni 3,5 pts.; 5.o) Otávio Menezes da Fonseca 3,0 pts.; 6.o) Tibor Rabockai 1,5 pt.; 7.o) Edmundo Pereira Ferreira Filho 0,0 pt.

TM/02-Gr.01 — 1.o excesso de tempo de Rosa contra Sizanowski, nova contagem a partir do 9.o lance — 2.o excesso de tempo de Rosa contra Sizanowski (Sizanowski 1 Rosa — art. 21).

TM/03-Gr.01 — Perrote 1 Reis — Perrote 0 Nhãn — Nhãn 1 Almeida.

TM/04-Gr.01 — Kohl 0 Ricci — Kohl 0 Alcântara.

TM/05-Gr.101 — Fernandes 0,5 Martins — Lima 1 Dutra — Ribeiro 0 Lima (art. 21) — Ribeiro 0 Martins.

TM/05-Gr.202 — Lima 0,5 Canto — Vieira 0 Carvalho — Carvalho 1 Kahla.

TM/05-Gr.03 — Scaglia 1 Almeida — Scaglia 1 Spotto — Almeida 0,5 Fonseca — Mourca 0 Almeida — 1.o excesso de tempo de Vargas contra Spotto, nova contagem a partir do 12.o lance.

TM/06-Gr.01 — Neves 1 Carvalho — Carvalho 0,5 Lima.

TM/06-Gr.2 — Coelho 0 Bernucci — Vargas 1 Bernucci — Semer 1 Bernucci — Perrote 1 Semer (art. 21) — 1.o excesso de tempo de Semer contra Coelho, nova contagem a partir do 22.o lance.

TM/06-Gr.03 — Koetz 1 Luz.

TM/06-Gr.03 — Urquiza 0,5 Alcântara.

TM/06-Gr.305 — Salles 0 Zamboni.

TM/05-Gr.01 — Bergamaschi 0 Vieira.

TM/08-Gr.02 — Silva 1 Schröder — Cleto 0 Félício.

TM/08-Gr.03 — Vieira 1 Santana — Moura 0 Vieira.

TM/08-Gr.304 — Dutra 1 Brinn — Dutra 1 Pinho — Dutra 1 Iramina — Pinho 0 Brinn.

TM/09-Gr.101 — Magaw 1 Carvalho — Otto Carlos Triebe de Mello - abandona.

TM/09-Gr.02 — Alcântara 0 Lima.

TM/10-Gr.01 — Ribeiro 0 Magaw — Giebel 0,5 Magaw.

TM/10-Gr.04 — Alves 1 Carlsen.

TM/10-Gr.05 — Carvalho 0 Lodi — João Carlos Mazzini Juliano - eliminado (art. 15 e 23).

TM/10-Gr.06 — Osipi 1 Mello — Alcântara 0 Osipi

TM/10-Gr.07 — Brito 1 Ucella — Ucella 0 Barbosa — Carlsen 0 Brito.

TM/10-Gr.08 — Daniel 1 Matos — Vargas 1 Sardi — José Luiz Machado - inscrição cancelada — Hamilton Rosa dos Santos - inscrição cancelada.

TM/11-Gr.01 — Ribeiro 0 Vieira.

TM/11-Gr.02 — Urquiza 1 Alves — Marta Spiry - abandona.

TM/11-Gr.03 — Carlos de Arruda - abandona

— José Luiz Medina Coeli - eliminado (art. 15 e 23).

TM/12-Gr.01 — Ávila 0 Tonolli — Martins 1 Tonolli — Damasceno 1 Bemvenuti.

TM/13-Gr.01 — Eunen 1 J. Carvalho — J. Carvalho 1 Gyuriczar.

TM/13-Gr.02 — Cardoso 0 Prado — Urquiza 1 Barbosa.

TM/14-Gr.01 — Lopes 0,5 Fernandes — Neves 0 Lopes.

TM/14-Gr.02 — Santos 1 Sizanowski — Silva 1 Sizanowski.

TM/14-Gr.03 — Kellermann 0,5 M. Becker.

TM/14-Gr.04 — Kohl 0 Dias — Kohl 0 Urquiza.

TM/14-Gr.05 — Pinho 0 Almeida — Carlos de Arruda - abandona.

TM/14-Gr.07 — Nascimento 0 Alvin.

TM/15-Gr.01 — Pretti 0,5 Giebel — GRUPO ENCERRADO — 1.o) Hécio Herlly Pretti Filho 5,0 pts.; 2.o) Lauro Vargas 4,5 pts.; 3.o) Alexandre Letizio Vieira e Gerd Giebel 4,0 pts.; 5.o) Francisco de Paula Salles Jr. 2,5 pts.; 6.o) Glaucio Luciano Belliboni 1,0 pt.; 7.o) Rogério Daniel 0,0 pt.

TM/15-Gr.02 — Eunen 1 Reinstein.

TM/15-Gr.03 — Vieira 1 Carvalho — Pinho 1 Fonseca — Fonseca 0 Ordakowski.

## GRUPOS FORMADOS

TN/01-Gr.01 — Mário Simulite Soares, Mauro Semer, Hécio Herlly Pretti Filho, Hely Meira de Castro, Hugo de Carvalho Pinho, Lauro Vargas, José Dalmo Fair de Almeida.

TN/02-Gr.01 — Wilson Carrano, Hécio Herlly Pretti Filho, Hugo de Carvalho Pinho, Vanildo João Kaupert, Rui Barbosa, Seijum Iramina, Marco Antônio Macedo Gutierrez.

TN/03-Gr.01 — Ruy Carvalho Gonçalves, Francisco de Castro Silva, Mário Sérgio Souza Guimarães, Hécio Herlly Pretti Filho, Hely Meira de Castro, Hugo de Carvalho Pinho, Jairo Cirino da Silva.

TN/04-Gr.01 — Mauro Semer, Alexandre Letizio Vieira, Wilson Carrano, Hécio Herlly Pret-

ti Filho, Hugo de Carvalho Pinho, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, Arlindo Ferreira da Conceição.

TN/05-Gr.01 — José dos Santos Brasil Leite, Plínio Luiz Nunes Dias, Alendre Letizio Vieira, Wilson Carrano, Hécio Herlly Pretti Filho, Ronaldo Teixeira Neves, Lauro Vargas.

TN/05-Gr.03 — João de Deus Carvalho, Hely Meira de Castro, Antônio de Oliveira Brito, Vanildo João Kaupert, Hugo de Carvalho Pinho, Antônio Carlos Macedo Giudicelli, Marco Antônio Chaves.

TN/08-Gr.01 — Ramiro da Costa Almeida, José dos Santos Brasil Leite, Wilson Carrano, Hécio Herlly Pretti Filho, Hugo de Carvalho Pinho, Vilmar José da Costa Leite, Lauro Vargas.

ST/01-Gr.01 — Alexandre Letízio Vieira, Torben Erik Carlsen, Mateo Medina Alvarez, Tibor Rabockai, José Renato Braga dos Santos Vieira, João Alberto Correia da Silva, Alfredo Carlos Soares Dutra Neto.

ST/01-Gr.02 — Plínio Luiz Nunes Dias, Henry Samer, Paulo Bechara Dutra, Vilmar José da Costa Leite, Jairo Cirino da Silva, Cícero Ferreira Nhãn, Airtton Augusto Ludwig.

ST/01-Gr.03 — Mário Simulite Soares, Mauro Semer, Jair Francisco Deste, Flávio Juarez Feijó, Vanildo João Kaupert, Lauro Vargas, Valdomiro Coelho da Luz.

ST/01-Gr.04 — José Odilon Barbosa Lira de Vasconcelos, Mateo Medina Alvarez, Hélcio Helly

Pretti Filho, Torben Erik Carlsen, Luiz Pereira de Mattos Filho, Sebastião Lopes de Souza, Wagner Gonçalves.

ST/02-Gr.01 — Alexandre Letízio Vieira, Jair Francisco Deste, Paulo Bechara Dutra, Aluisio Alves, Jairo Cirino da Silva, Alfredo Carlos Soares Dutra Neto, Airtton Augusto Ludwig.

ST/02-Gr.02 — Laurindo Silva Pereira, Plínio Luiz Nunes Dias, Vanildo João Kaupert, Tibor Rabockai, José Renato Braga dos Santos Vieira, Lauro Vargas, Rui Barbosa.

ST/02-Gr.04 — João de Deus Carvalho, José Odilon Barbosa Lira de Vasconcelos — Mateo Medina Alvarez, Torben Erik Carlsen, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, Wagner Gonçalves, Marco Antônio Chaves.

## AMISTOSO

*Saldando um novo compromisso, a equipe cexebeana enfrentou e venceu — pelo placar de 4 a 1 — a equipe representativa da Atuxa, do município de Tupi Paulista, nas dependências desta, na data de 21/abril. Os resultados individuais foram os seguintes:*

1.o Tab. — Cirello (CXEB) 0x1 Perego (Atuxa)  
2.o Tab. — Hely (Atuxa) 0 x 1 César (CXEB)  
3.o Tab. — Frare (CXEB) 1 x 0 Waki (Atuxa)

4.o Tab. — Edson (Atuxa) 0x1 Lopes (CXEB)  
5.o Tab. — Spiry (CXEB) 1 x 0 Fonte (CXEB).

*A equipe cexebeana esteve assim constituída neste vento: Luiz Fernando Cirello — Sérgio Cêzar da Silva — Luiz Sérgio Frare — Marta Spiry — Nelson Lopes da Silva.*

## ITU x CXEB

29 DE JULHO

ÀS 12h30m.

LOCAL: C.X. ITUANO.

R. MADRE MARIA BASÍLIA 64 — CENTRO

ITU

*Vamos Nessa?*

## BOLETIM DO TORNEIO DE CANDIDATOS / 83

*Matches* das quartas de final, todas as partidas de Kasparov x Korchnói e Smyslov x Ribli com comentários dos GMI Najdorf, Byrne e M.I. Bellin, biografia dos semifinalistas, histórico dos torneios de Candidatos e *matches* pelo título máximo, desde Steinitz, ao preço de Cr\$ 4.000,00. Pedidos a: José Costa Fernandes Jr. (Rua Miguel de Frias, 84 / 1003 - 24220 - Niterói - RJ).

## INFORME DA SECRETARIA

Secretário: *Lair Válio Alves — Caixa Postal, 12623, CEP 04798 — São Paulo - SP*

a) **Novos associados:** 2929 Ademir José Wingert — 2930 Cibelli Regina Kienen — 2931 Clóvis Beviláqua Campos — 2932 Cornélio Lemos Debs — 2933 Durval M. Rosário Filho — 2934 Elmar Pinto Farias — 2935 Enéas Paiva Ferreira — 2936 João Luiz Azevedo — 2937 José Luiz Ronaldo Cortez — 2938 José Márcio Tavares — 2939 José Roberto Gonçalves dos Santos — 2940 Luís Cláudio de Freitas — 2941 Luiz Roberto Guimarães da Costa Júnior — 2942 Marco Túlio Caldeira Gomes — 2943 Nivaldy da Silva Santos — 2944 Paulo Sérgio Baisi — 2945 Ricardo Gurgel Azzi — 2946 Wagner Gil Pinheiro — 2947 Vanildo Silva Meira — 2948 Alexandre Chauar Neto — 2949 Alexandre Juarez Furtado dos Santos — 2950 Ernani Ribeiro Viana — 2951 José Dante Alegretti — 2952 José Estefanio de Oliveira — 2953 Joviniano Martins de Oliveira — 2954 Luís Carlos Oliveira — 2955 Marcelo Fagnoli de Araújo — 2956 Marco Antônio Chaves — 2957 Paulo Ribeiro Ramos — 2958 Uelmar João Moreira Ramos — 2959 Adelino Marcos Rossi — 2960 Aderlowilson Costa Ferreira — 2961 Antônio Augusto Lino de Souza — 2962 Antônio Fernandes Punhague — 2963 Arlindo Ferreira da Conceição — 2964 Cláudio Jaroretto — 2965 Daniel Panarotto — 2966 Euribatan Borges de Souza — 2967 Eduardo Koiti Matsura — 2968 Eduardo de Souza de Freitas — 2969 Esteban Alberto Mocherniuk — 2970 Francisco José Granemann — 2971 Ismac Cirino da Silva — 2972 — José Alfredo Tuleski Artigas — 2973 José Mário Godot Souza — 2974 José Renato Coelho dos Santos — 2975 Júlio Carlos Teixeira — 2976 Luiz Washington de Araújo Ramos — 2977 Manoel Oliveira Araújo — 2978 Marcelo Ballario Yoshida — 2979 Marcelo Paulino — 2980 Marcelo Shimoto — 2981 Marco Antônio Tavares Queiroz — 2982 Marco Safra — 1983 Mauro Roberto Palermo — 2984 Osmar Delboni Júnior — 2985 Paulo César F. Ferreira Soares — 2986 Paulo Sérgio Lisboa Cardoso de Lima — 2987 Péricles Guedes Alves — 2988 Reinaldo Damin — 2989 Ricardo Affonso Junqueira Jr. — 2990 Rosemeire Lourdes Ramos — 2991 Sandra Regina Reis Queiroz — 2992 Shiguetto Sakamoto — 2993 Sidnei Juliani — 2994 Sidnei Rey de Almeida.

b) **Readmissões:** 0901 Jaider Francisco Albergaria — 2301 Júlio César Costa — 1021 Valmor Souza Goular — 1022 Dogeval Ferreira Holanda — 1404 Alexandre Furtado Montes — 2339 Antônio Carlos de Macedo Giudicelli.

c) **Sócios desligados a pedido:** 0162 Geraldo Hermann Groeninga — 1249 Francisco de Souza Rocha — 01913 Paulo Emílio Vilhena da Silva — 0790 Elmo de Mattos Bezerra — 0713 José Losano — 0768 Hugo Kraft — 1476 Sérgio Gomes de Almeida — 1985 Flávio Ziravello — 2146 Elísio de Andrade Filho — 2539 Alexandre Campos de Oliveira Neves — 1057 Luciano dos Santos Fier — 1891 Romualdo Mendonça de Costa — 1929 Júpiter Pereira de Souza — 2190 Renato Collin — 2433 Antônio Paulo Tadeu Amici — 2543 Edison Morato — 0821 Horácio Meneses da Fonseca — 0043 Paulo de Abreu Mäder — 0988 Izabel Cristina Lages de Oliveira — 2173 Arnaldo Bernucci Júnior — 2314 Bernadino Alves da Silva — 2533 Isnanden de Jesus Santos Dias — 2564 Santos Alaor Freitas Bittencourt — 2781 Reinaldo Pinto Silva.

d) **Sócios desligados na forma do art. 22, letra "d", dos Estatutos:** 0147 Renato Scaramella — 0983 José Alan Souza — 0990 Roberto Garcia da Silva — 1006 Euripedys Ewbank Rocha — 1036 Olyntho Vitória Meireles — 1065 Adailton José Chiaradia — 1536 Arthur Augusto de Barros Moraes — 1813 Marcos Reboli de Vargas — 1873 Jorge Mendeleh Junior — 1875 Luiz Alberto Arisi — 1940 Sandra Kalmus — 2166 André de Almeida Araújo — 2460 Leonardo Toscano — 2534 Luiz Antônio de Souza Lima — 2547 George Eduardo de Sá Dreux — 2635 Marcelo José do Carmo — 1054 Miguel Igor Russowski — 1262 Pedro Jamie Ziller de Araújo — 1974 Luiz Noguchi — 1984 José Luiz Gomes do Amaral — 2263 Bruno Barbosa Albert — 2269 José Maria de Souza — 2281 Rubens Munhoz — 2601 Hildefonso Lisboa Neto — 2666 Fran-

cisco David Souza dos Santos — 0089 Felipe Pullen Parente — 0565 João Batista de Araújo — 0820 Cláudio Martins Simões — 1305 Wagner Magalhães da Rocha — 1561 Luiz Carlos Felipe — 1574 Luiz Afonso Alencastro Escoteguy — 1707 Mamed Hussein — 2332 Ricardo Rizzo C. Galvão — 2555 José Benedito Pereira Leme — 2561 Roberto Enrique Lisboa del Puerto — 2568 Carlos Domingos Chapman Branco — 2569 Daniel Alves da Silva — 2570 Daniel Cavalcante de Barros — 2571 Eduardo Ono — 2572 Elio Ribeiro de Paula — 2574 José Luiz Ferreira Reis — 2577 Luiz Francisco Guimarães — 2578 Luís Henrique Moreira — 25 79 Luiz Takeshi Tokumaru — 2582 Oswaldo Nélson Chaves — 1531 Francisco José de Souza — 1508 Luís César Chehab Lasmar — 1700 Edimilson da Silva Goulart — 1958 Moacir Rodrigues de Araújo — 2006 Newton Farias de Souza — 2541 Arnaldo Bastos Santos Neto — 2593 Augusto Gonçalves de Lima — 2595 Cláudio Neves Oliva — 2596 Cornélio Rodrigues da Matta — 2599 Erwin Roseto Vanni — 2602 Idevaldo Alves de Oliveira — 2605 Joaquim Francisco dos Santos — 2607 José Hugo Lima Pessoa — 2611 Luiz José Martins Ribeiro — 2612 Marcelo Alves dos Reis — 2615 Oscar José de Lacerda Neto — 2617 Reynaldo Ramos Gonçalves — 2621 Rubens Santello — 2622 Sérgio Compagnoli — 2624 Sérgio Luiz Ribeiro — 2627 Clóvis Paggeti — 2630 Francisco Assis de Oliveira Andrade — 2638 Sérgio Moraes Neves.

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

*“Evite os atropelos de última hora. Inscreva-se ainda hoje para os CAMPEONATOS ESTADUAIS DE SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, PARANÁ e SANTA CATARINA. Veja instruções na circular.”*

## VOCÊ SABIA?

Que o comprovante de remessa da registrada deve ser enviado ao diretor-assistente?  
Que as inscrições para os CEI / PR — RJ — SC — SP estarão abertas até o dia  
15/julho?. Faça sua inscrição JÁ.

**VOCÊ QUER CONHECER UMA DISTRAÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE  
QUE LHE PROPORCIONE NOVAS AMIZADES SEM QUE SAIA DE CASA  
E COM UM MÍNIMO DE DESPEZA ALÉM DE MUITA SATISFAÇÃO?  
POIS SAIBA QUE BASTA VOCÊ GOSTAR DE JOGAR XADREZ  
PARA ENCONTRAR EM CADA PARCEIRO UM AMIGO, ATRAVÉS DO C.X.E.B.  
É EXATAMENTE ISSO QUE LHE OFERECE O  
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO  
CONFIRA!**

## SETOR DE ADJUDICAÇÕES

Diretor-assistente: Gilberto Fraga Portilho — Caixa Postal 5142 — Campinas-SP — 13100.

Resaltamos os seguintes Itens:

- A não inclusão de análises que comprovem e/ou justifiquem uma determinada tese é quase o reconhecimento da derrota desta, além disto *perde-se o direito* a recurso.
- A adjudicação não deve ser usada como recurso em posições perdidas!. O julgamento tornou-se rigoroso ao extremo: a chance de salvar uma posição perdedora é agora maior “no tabuleiro”. O envio deste tipo de posição apenas sobrecarrega o nosso trabalho.
- Em caso de recurso o oponente será devidamente avisado e instado a enviar também mais análises se lhe aprouwer; entendemos que um julgamento só pode ser imparcial se dermos chances, iguais a todos, de exprimirem sua opinião.
- As análises devem vir datilografadas, sempre que possível.



# TEORIA

NAJDORF – Variante do Peão Envenenado: 10. Be2.

ECO – B 97 (E 97/b)

Por Larry Christiansen, GMI.

O ano de 1983 mostrou muitos debates novos na teoria das aberturas, mas, particular controvérsia surgiu em torno de um novo tratamento da linha "PEÃO ENVENENADO DE NAJDORF". Quando Mikhail Tal venceu em sucessão dois "experts" na Variante, Ljubomir Ftacnik e Peter Szekely em fins de 1982 com 10. Be2, todo o esquema ficou sob violenta tensão. Novos discípulos incluíram GM Nunn, Lobron, Van der Weil e MI McCambridge e Wedberg, entre outros. Partida após partida, no começo de 1983, as brancas tiveram fáceis vitórias, até que Lajos Portisch, o maior virtuoso ativo da PEÃO ENVENENADO, veio em socorro com vitórias sobre Van der Wiel e Lobron.

Neste artigo tentarei fazer uma breve história dessa jovem variante e explorar em detalhes a atual avaliação da mesma.

- |         |       |         |      |
|---------|-------|---------|------|
| 1. e4   | c5    | 6. Bg5  | e6   |
| 2. Cf3  | d6    | 7. f4   | Db6  |
| 3. d4   | cx d4 | 8. Dd2  | Dxb2 |
| 4. Cxd4 | Cf6   | 9. Tb1  | Da3  |
| 5. Cc3  | a6    | 10. Be2 |      |

10. f5 foi extensivamente analisada e praticada, brilhando principalmente devido a engenhosa idéia de VITOLINS: 10... Cc6; 11. fxe6, fxe6; 12. Cxc6, bxc6; 13. e5, dxe5; 14. Bxf6, gxf6; 15. Ca4, Be7; 16. Be2, h5; 17. Tb3, Da4; 18. Cxf6, Bxf6; 19. c4. Um livro inteiro poderia ser escrito sobre ela. Eu não darei minha opinião, mas recentes resultados indicam que as Pretas conseguem conservar a força.

Apesar da longa história da PEÃO ENVENENADO, 10 Be2 não apareceu em cena até KENGIS - AZMAIPARASHVILI, URSS 1982. Essa partida terminou empatada, embora as Brancas deixassem passar um golpe esmagador. Entretanto, nas notações para essa partida, Azmaiparashvili considerou a posição como melhor para as Pretas que na realidade possuíam o golpe de morte. Na partida TAL - FTACNIK, Sochi 1982, o GM Tcheco foi um fiel seguidor das notas de Azmaiparashvili e perdeu direto com ela!

Em Tallin, poucas semanas depois, Tal esmagou o MI Peter Szekely de uma maneira diferente. Tudo isso será explicado mais tarde.

Primeiro, vamos discutir os planos de ambas as perspectivas.

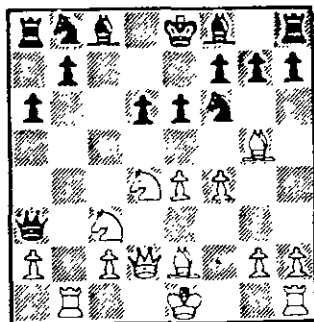
O plano das brancas é direto: desenvolver-se completamente e então romper a posição com e4-e5. Isso envolve o sacrifício de, no mínimo, mais um peão a fim de começar o ataque ao Rei Negro.

Para enfrentar esse plano, as Pretas têm que estudar como melhor arrumar a sua defesa. Os dois lances brancos não forçantes (10. Be2 e 11. 0-0) dão às Pretas alguma liberdade de ação para arranjar a mais elástica formação. Seus esforços são complicados pela exposta posição de sua Dama e seu atraso no desenvolvimento.

## VAMOS À ANÁLISE!

Com o objetivo de simplificar, usaremos a partida Lobron-Portisch como nossa PARTIDA TRONCO — já que esse encon-

tro mostra o último trabalho (15-jan-84) nessa extremamente complicada variante.



10... Be7

A resposta mais natural. As alternativas são: (A) 10... Cc6? e (B) 10... Cbd7.

(A) 10... Cc6; 11. Cxc6, bxc6; 12. 0-0, d5; (12... B27 transporia numa sub-variante de 10... Be7 — que é também ruim) 13. Rh1! (uma forte e típica jogada preventiva que ameaça um sacrifício posicional em d5) 13... Bb4; 14. Bxf6, gxf6; 15. Tb3, Da5; 16. Dd4, Be7; 17. exd5, cxd5; 18. Ca4!, dá às Brancas tremenda iniciativa.

(B) 10... Cbd7; 11. 0-0 pode transpor para linhas discutidas após 10... Be7, se as Pretas jogam 10... Be7. Interessante é a alternativa 11... Dc5? para trazer a dama dentro de águas seguras. Após 12. Rh1, Be7, o golpe usual de ataque das Brancas 13. e5 é inefetivo. Mais crítico após 11... Dc5 é 12. Bxf6, Cxf6 (12... gxf6; 13. Rh1±); 13. Ca4, Da3?; 14. Cb5, Cxe4;

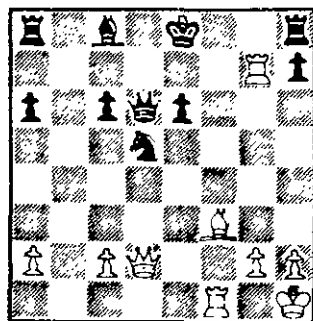


15. Dd3, d5; 16. Cxa8, Dxd3; 17. exd3, Cc3, que não é muito claro. Se isso não se puder sustentar, eu acredito que o plano de 10... Cbd7; 11. 0-0, Dc5; está precisando de alguns testes práticos.

11. 0-0 h6

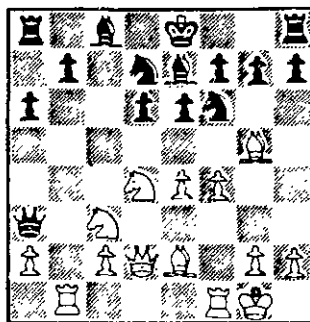
Eu sugeri isso em minhas notas à partida Nunn - Helmers, Gijovik 1983. A idéia é simplificar para salvaguarda a casa h6 em antecipação do plano temático das Brancas e4-e5. Embora h6 esteja agora sob controle, as casas brancas do flanco do Rei estão enfraquecidas perceptivelmente. As outras escolhas são (1) 11... Cc6? e (2) 1... Cbd7.

(1) 11... Cc6?; 12. Cxc6, bxc6; 13. e5!, dxe5; 14. fxe5, Dc5+ (14... Cd5?; 15. Ce4 + -); 15. Rh1, Dxe5; 16. Bf4, Da5 (16... Ce4?; 17. Cxe4, Dxe4; 18. Bf3, Dc4; 19. Bd6! + -, Van der Wiel-Ftacnik, Aarhus 1983) 17. Bf3, Bd7; (17... 0-0; 18. Cd5, Dd8; 19. Cxe7+, Dxe7; 20. Bxc6, Rd8; 21. Da5, Ta7; 22. Be3-) 18. Tb7 (Mais acurado que o lance de McCambridge 19. Td1?!, Cd5; 20. Bxd5, cxd5; 21. Cxd5!, que também dá às Brancas uma clara mas talvez não muito decisiva vantagem. 19. Ce4! é esmagador). 19... Cd5; 20. Cd6+, Bxd6; 21. Bxd6, Bc8; (21... Dc8; 22. Tc7!, Cc7; 23. Dg5, Dd8; 24. Dxc7 com mate a seguir.)

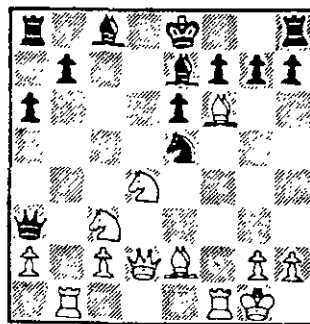


22. Txf7!, Dxd6; 23. Txc7 e as Pretas estão invadidas. Esta variante riscou 11... Cc6 do mapa!

(2) 11... Cbd7



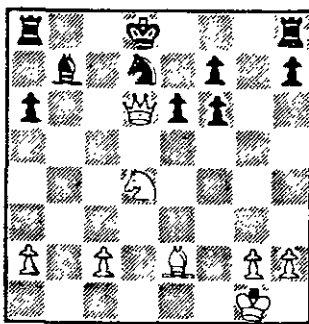
Isso foi jogado na primeira partida Kengis-Azmaiparashvili e muitas outras. As Pretas desenvolvem-se numa formação tipo porco-espinho e então detêm o controle sobre e5. As tendências e mudanças são arriscadas, mas parece que as Pretas têm ao menos duas maneiras de manter o equilíbrio, embora na prática, as Brancas tenham se saído melhor. 12. e5, dxe5; 13. fxe5, Cxe5; 14. Bxf6,



As Pretas agora devem escolher entre (2A) 14... Bxf6 e (2B) 14... gxf6.

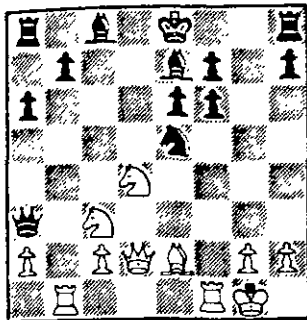
(2A) 14... Bxf6; 15. Txf6, (15. Ce4, Be7!) 15... gxf6; 16. Ce4, De7; (16... Cd7; 17. Tb3, De7; 18. Cc6! + -, 16... f5; 17. Cf6+, Re7; 18. Dg5, Rf8; 19. Dh6+, Re7; 20. Cxf5, exf5; 21. Cd5+, Re8; 22. Df6,

Cg6; 23. Cc7+ + -) 17. Df4 (o analista soviético S. Salov dá 17. Tb6! em notas encontradas na partida Tal-Ftacnik, Informador n.º 34/354, com a fantástica variante: 17... Cd7; 18. Cd6+, Rd8; 19. Da5, Cxb6; 20. Dxb6+, Rd7; 21. Cxb7!, Re8; 22. Cc6!, Dd7; 23. Cc5, Dd2; 24. Ce4, De1; 25. Bf1, Rf8; 26. Dd8+, Rg7; 27. Dxf6+, Rg8; 28. Ce7+, Rf8; 29. Cd6+-. Bonito, mas como as Brancas vão invadir após 17... h5? Parece-me que as Brancas estão simplesmente com a qualidade e dois peões a menos por nada...) 17... Cd7 (17... Rd8?; 18. Cxf6, Cd7; 19. Cxd7, Bxd7; (19... Rxd7; 20. Cxe6, fxe6; 21. Td1+, Rc6; 22. Bf3+, Rb6; 23. Dd4+, + -) 20. Txb7, Tc8; 21. Cf3!, f6; 22. Bxa6, dá às Brancas uma clara margem em TAL-FTACNIK, Tallin 1982 e KENGIS - AZMAIPARASHVILI, URSS, 1982) 18. Cd6+, Rd8; 19. Txb7, (antiga análise de Vitolsins), 19... Dxd6!; (19... Bxb7??; 20. Cxb7+, Re8; 21. Cd6+, Rf8; 22. Cc6 e ganham - Vitolsins); 20. Dxd6, Bxb7

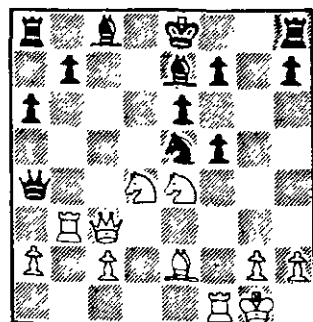


Isso foi jogado em Moore-Elis, USA 1983. Apesar da boa colocação da dama branca, é difícil provar alguma coisa que pareça vantagem. Por exemplo 21. Bh5, Tf8; 22. Bxf7, Txf7; 23. Ce6+, Re8; 24. Cc7+, Rd8; 25. Cxa8, Bxa8; 26. Dxa6, Be4! ou 21. Bf3, Bf3; 22. gxf3, Tg8+; 23. Rf2, Tg5!

(2B) 14... gxf6



Aqui as pretas no mínimo retêm controle sobre d6 e preservam seu valioso Bispo defensivo de casas pretas. 15. Ce4, f5; 16. Tb3, Da4; 17. Dc3, (Deve-se notar que as Brancas podem forçar o empate com 17. Cb5, Dxe4; 18. Cc7+ Rf8; 19. Dh6+, Rg8; 20. Ce8, Dd4+; 21. Rh1, Cg6; 22. Td3, De5; 23. Te3, Bf8; 24. Dg5, Be7; 25. Dh6).



As Brancas continuam sua pressão nas vulneráveis casas pretas no campo adversário. Do diagrama 7 as Pretas têm (281) 17... Bd7?!, (282) 17... fxe4 e (283) 17... Tg8!, para escolher. (281) 17... Bd7 (jogada em TAL-SZEKELY, Tallin, 1982), 18. Cc5, Bxc5; 19. Dxc5, Cc6; 20. Td1 (TAL sugere 20. c3, e 20. Cxc6, Bxc6; 20... Dxc6?; 21. De5, Tg8; 22. Bf3) 21. Tb4, no Informador n.º 35/356), 20... Da5 (TAL-SZEKELY, continuou 20... Tg8; 21. Bf3! e as Pretas logo colapsaram); 21. Dd6, De5; 22. Cxf5, Dxd6; 23. Cxd6+, Re7; 24. Cxf7!, Thb8; 25. Bf3±. A pressão

branca continua a despeito do trabalho da dama preta.

(282) 17... fxe4 (a pior das três alternativas), 18. Cb5!, axb5; 19. Dxe5!, Da7; 20. Rh1, Tg8; 21. Dh5! (TISCH-BIEREK-VIGH, Hungria, 1983, continuou: 21. Bxb5+, Rf8; 22. Tc3, e as Pretas deixaram passar o salvador 22... Dxa2!; 23. Tc7, Dd5!) 21... Tg7; 22. Bxb5+, Rf8 (22... Bd7? 23. Bxd7+, Rxd7; 24. Db5+ +-) 23. Tg3, Bf6 (23... Dc5; 24. Txf7+) 24. Txf6 e as Pretas abandonam.

(283) 17... Tg8 (isto foi jogado mais recentemente em HORT-MILES, Match de exibição com Computadores, Acorn 1983. As Pretas sensivelmente tiram a torre da mira da Dama Branca e colocam-na em jogo pela coluna CR. A partida continuou -) 18. Cc5, Bxc5; 19. Dxc5, Cc6; 20. Bb5, axb5; 21. Cxb5, Ta5!; 22. Cc7, Rd8; 23. Td1+, Bd7; 24. Dd6, Ce5; 25. Cxe6+, fxe6; 26. Db8+, Re7; 27. Dxc8, Dg4!; 28. Dxc7+, Rd8; 29. Dh8+, Rc7; 30. Tc3+, Cc6; 31. Tcd3, Td5?!, (31... Ce5=) 32. Txd5, exd5; 33. Da1, e as Brancas estão ligeiramente melhor, apesar de que a partida terminou num empate. Teria 17... Tg8 terminado o debate? Isso parece provável, já que 19. Cc5 (19. Tb5?!, Cd7!l, ganha para as pretas.), 19... Bxc5; 20. Dxc5, Cc6; 21. Cxf5?!, exf5; 22. Bf3, Be6!; 23. Td1, Bxb3; 24. axb3, Db5; 25. Dd6, Ce7; 26. c4, Da5 é insuficiente.

Em conclusão, 11... Cbd7 é jogável. Provavelmente as brancas terão de escolher um plano menos violento do que 12 e5. Retornamos à nossa partida tronco, LOBRON-PORTISCH, Indonésia, 1983.

12. Bh4,

12. Bxf6, Bxf6; é claramente mau.

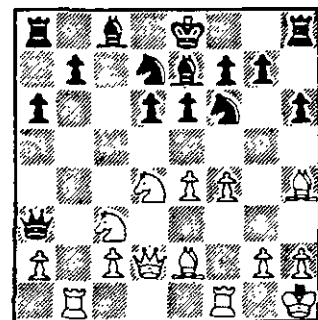
12... Cbd7

A inclusão de ... h6 dá às Pretas uma medida extra de segurança contra e4-e5, tanto que as Brancas devem procurar outra forma de ataque. As casas recém enfraquecidas no flanco do REI

são obviamente o alvo, com oportunidades táticas pela convidativa diagonal h5-e8.

13. Rh1

Último lance de preparação para o grande ataque. 13. f5 (como LOBRON jogou após) pode ser respondido por 13... e5; quando o sacrifício de peça 14. Ce6?!, fe6; 15. fxe6, Cf8; parece altamente suspeito. 13. e5 foi jogado em VAN DER WIEL - PORTISCH, Tilburg, 1983, que continuou 13... dxe5; 14. fxe5, Cxe5; 15. Bxf6, Bxf6; (Agora 16. Txf6, gxf6; 17. Ce4, f5; 18. Cf6+, Re7; não leva a nada), 16. Ce4, Bd8?!, (16... Be7 é seguro, quando 17. Df4, Da5; 18. Tb5, axb5; 19. Bxb5, Bd7; 20. Dxe5, 0-0; é fraco. Talvez 17. Tb3, Da4; 18. Tg3, mas as Pretas podem jogar confortavelmente 18... Bd7!; 19. Txc7, 0-0-0); 17. Bb5+?, (melhor é 17. Tb3, De7; 18. Tg3! com forte pressão, como 18... Cg6; 19. Txc6!, fxc6; 20. Cb5! é imediatamente decisivo. Não soa bem 17. Cb5, Bb6+!; 17... axb5?; 18. Bxb5, Re7; 19. Tb3, Da7+; 20. Rh1 e as Pretas não podem escapar do mate!) 18. Rh1, axb5; 19. Bxb5+, Rf8; e as Brancas não possuem seguimento.) 17... axb5; 18. Cxb5, Da5; 19. Cbd6+, Rf8; 20. Df2, Da7; 21. Dxa7, Txa7; 22. Cxc8, Ta8!; 23. Ccd6, b6; e as Pretas possuem um seguro peão extra.



13... Da5

As Pretas precisam da Dama em território seguro para repelir o ataque. A rota de escape via a5, quando o cavalo em c3 é colocado em pregadura, é a corre-

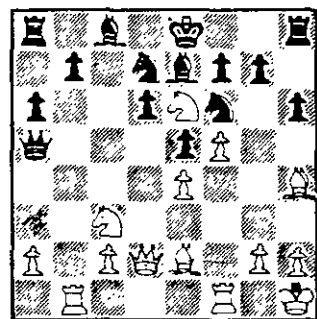
ta. 13... Dc5 parece claramente mau, já que 14. f5! atinge a posição Preta com impacto, por exemplo, 14... e5; (14... Ce5; 15. fxe6, fxe6; 16. Txb7!, Bxb7, 17. Cxe6, é muito forte.) 15. Ce6!, fxe6; 16. fxe6, Cf8; 17. Txf6, Bxf6; (17... gxf6?; 18. Bh5+, Rd8; 19. Bf2+-) 18. Bh5, g6 (18... Rd8; 19. Bf2, Bg5; 20. e7+, Rxe7; 21. Cd5+, Rd8; 22. De2, Dc6; 23. Bb6+, Rd7; 24. Dg4+, Ce6; 25. Tf1, Da4; 26. Dxe6, Rc6+ 27. Be8+, Txe8; 28. Dxe8, Bd7; 29. Dxa8, ganha para as Brancas.) 19. Bxf6, Tg8; (19... gxf6; 20. Bxh8, Cxe6; 21. Cd5+-), 20. Ca4, Dc7; 21. Cb6, gxf6; 22. Cxa8 e as Pretas podem abandonar.

14. f5!

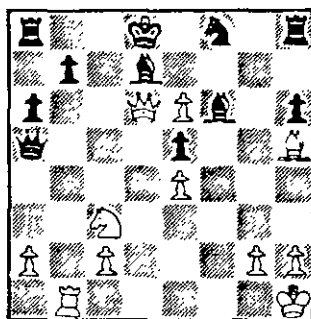
O ataque começa. Também, a "ameaça" de 14... Cxe4 está refutada por 15. fxe6, Cxd2; 16. exf7+, Rd8; 17. Ce6 mate. As Pretas precisam tomar, agora, uma decisão crítica em jogar ou 14... e5, ou 14... Ce5 (como na partida).

14... Ce5

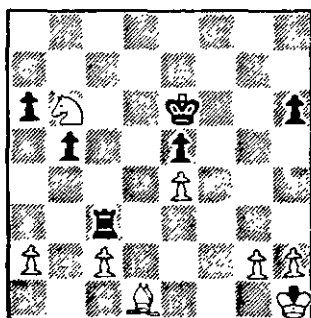
Se 14... e5, as Brancas podem lançar um poderoso ataque com 15. Ce6!



Então, após o forçado 15... fxe6; 16. fxe6, a única tentativa para refutar o jogo branco é 16... Cf8, (como 16... g5; 17. exd7, Bxd7; 18. Be1 é claramente melhor para as Brancas). Após 16. Cf8; Txf6, gxf6; (17... Bxf6?; 18. Bxf6, gxf6; 19. Bh5+, Re7; 20. Cd5+) 18. Bh5+, Rd8; 19. Bxf6!, Bxf6; 20. Dxd6+, Bd7; uma fascinante posição é alcançada.



Primeiro o ataque Branco arrefece após 21. exd7?, Be7; ou 21. Txb7?, Dc3!; 22. Txd7+, Rc8. A jogada chave é 21. Cd5!, compelindo a 21... Cxe6; 22. Cb6!, (22. Cxf6?, Dc7; e as Pretas estão melhor.) 22. Th7 (22... Dxb6; 23. Dxb6+, Re7; 24. Db4+, Rd8; 25. Dxb7, Tc8; 26. Td1, Cd4; 27. c3, Txc3; 28. Db6+, Re7; 29. Db4+, +-). 23. Td1!!; Db5!; 24. Dxe6, Df1+!; 25. Txf1, Bxe6; 26. Txf6, (26. Cxa8, Re7; e são as Pretas que estão ligeiramente melhor.), 26... Re7; 27. Txe6+, Rxe6; 28. Cxa8, b5; 29. Cb6, Tc7; 30. Bd1, Tc3.



As Brancas têm vantagem material, mas as Pretas têm contrajogo começando com Ta3 - xa2. Talvez, este final, poderia ser objeto de um estudo teórico por EDMAR MEDNIS.

15. fxe6 fxe6

16. Bh5+!

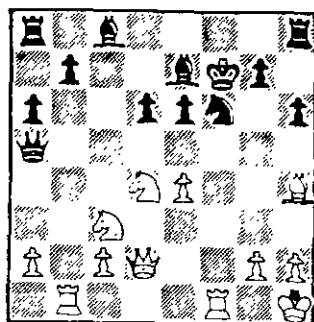
Isso força a perturbação do Rei Preto, como 16... Cxh5; 17. Bxe7 (com o pequeno ponto 17... Rxe7 Cd5+)

16... Cf7

17. Bxf7+

17. Bg6?, 0-0; causa séria derrocada

17... Rxf7



Essa posição é crucial para a validade de 11... h6. As Brancas têm duas boas jogadas aqui, 18. Dd3 (Quebranco a pregadura e preparando acesso para h5 ou g6) e a atual escolha de LOBRON 18. e5.

Após 18. Dd3, as Pretas não podem jogar o natural 18... Tf8, por causa de 19. e5!, dxe5; 20. Dh7, Dxc3; 21. Bxf6, Bxf6; 22. Txf6+, Rxf6; 23. Tf1+, Re7; 24. Dxg7+, Rd6; 25. Dxf8+, ±. Melhor é 18... Dc7, ou 18... Td8, mas as Brancas possuem pressão na linha f (coluna bispo do rei) em ambos os casos. Elas podem, por exemplo, dobrar as torres na fila f para preparar a ação com e4e5.

18. e5

Uma jogada que abre linhas definitivamente no espírito da "PEÃO ENVENENADO".

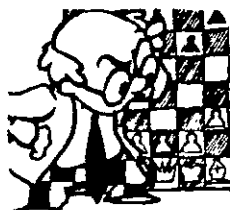
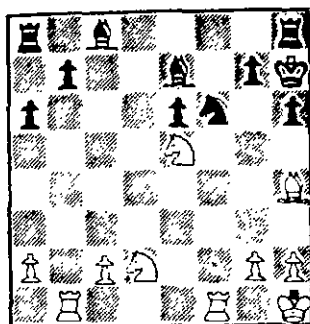
18... dxe5

Naturalmente 18... Dxe5?; 19. Tbe1 é muito mau.

19. Cf3 e4?!

Jogado para forçar a troca de damas e reduzir a potência do ataque Branco. 19... Tf8; 20. De3, Rg8; 21. Cxe5, Dc5; era provavelmente melhor.

20. Cxe4 Dxd2  
21. Ce5+ Rg8  
22. Cxd2 Rh7



Aqui as Brancas jogaram 23. Cdc4?, b5; 24. Ca5, Bf8; 25. Tbd1, Bd8; e as Pretas começaram vagarosamente a liberar a sua posição. Correto seria 23. a4!, para sufocar a ala da dama e preparar Cde4 – B6. Nesse caso as Brancas teriam mais do que suficiente compensação pelo peão.

#### CONCLUSÃO

Eu acredito que os dias de glória de 10. Be2 estão terminados. A formação "PORCO ESPINHO" com ... Be7, ... Cbd7 pare dar às Pretas o mais promissor plano defensivo. 11... h6 parece duvidoso apesar do sucesso de PORTISCH com esse lance. É claro, jogadores que se aventuram na PEÃO ENVENENADO, de ambos os lados, devem trazer o livro em punho. Ela é uma das mais fascinantes variantes que apareceram desde muito tempo.

(versão direta do original inglês por Lair Válio Alves especialmente para a REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL).

## CURIOSIDADES POSTAIS

Há poucos dias conversávamos com um associado e estimado amigo. O mesmo contou-nos o seguinte episódio: "Após receber o lance de meu parceiro e colocar a posição no tabuleiro, vi – perfeitamente bem – uma seqüência forçada em que ele me ganhava uma peça.

Não hesitei, nem tive dúvidas: com uma peça a menos não me restava outra alternativa senão – parabenizando o oponente – abandonar a partida, coisa que fiz imediatamente.

Qual não foi minha surpresa, na semana seguinte, lendo a carta resposta – onde ele manifestava seu assombro ante meu abandono numa posição de perfeito equilíbrio. Na verdade ele estava em pequenina desvantagem posicional. Vi que *eu não perdia peça nenhuma!!!*

O que houve foi que ao montar a posição eu havia me equivocado e colocado uma peça num lugar incorreto, e que neste caso causar-me-ia a perda de uma peça, mas estando as peças *corretamente* em seus lugares devidos, com um simples movimento manteria minha pequena vantagem, tendo inclusive boas chances de obter uma vitória.

Como havia abandonado, mantive – obviamente – meu abandono.

E vamos em frente que atrás vem gente.

E você, caro leitor, tens aí alguma curiosidade ocorrida em partidas postais para nos contar? Cartas para a redação.

## BOLETIM DO TORNEIO DE CANDIDATOS / 83

Matches da quartas do final, todas as partidas de Kasparov x Kornechni e Smyslov x Ribli com comentários dos GMI Najdorf, Byrne e M.I. Bellin, biografia dos semifinalistas, histórico dos torneios de Candidatos e matches pelo título máximo, desde Steinitz, ao preço de Cr\$ 4.000,00. Pedidos a: José Costa Fernandes Jr. (R. Miguel de Frias, 84 / 1003 – 24220 Niterói - RJ.

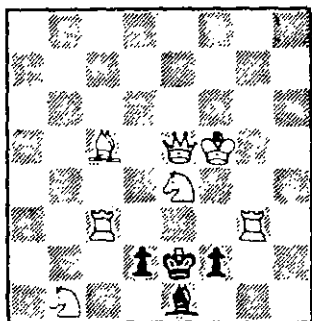
Continuando o TORNEIO PILOTO DE SOLUÇÕES para os cexebeanos, publicamos mais dois problemas de mate em dois diretos, sem identificação de autoria em vista do caráter de certame da publicação. Convidamos os colegas associados a prestigiar tal torneio enviando suas soluções para Rua Clodomiro Amazonas 31 – 04537 – São Paulo - SP, bastando indicar a chave e seu nome, idade e endereço completo para identificação.

Prefere-se a notação algébrica mas a descritiva não será rejeitada. As soluções erradas serão descartadas mas não terão pontos negativos no resultado global.

Lembrem-se que os resultados sairão em número da RBXP, provavelmente no começo de 1985 para poder englobar todos os resultados que chegarem até 31 de dezembro de 1984. Mãos à obra.

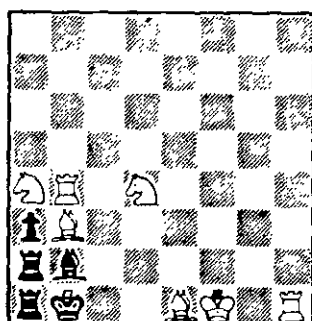
Quem alcançar a maior pontuação receberá um agradável prêmio e se houve empate entre vários solucionistas efetuaremos um sorteio, com o sr. Nelson Lopes da Silva, secretário da redação.

n.3

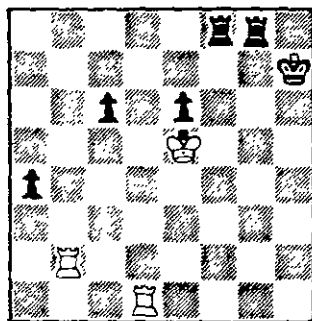


++2

n.4



++2



## FINAIS – 11

por L.G. de Miranda Leão

(Sam Loyd)

Brancas jogam e ganham (3 peças brancas: Re5, Tb2, Td1; 6 peças pretas: Rh7, Tf8, Tg8, a4, c6, e6).

É do americano Samuel Loyd (1841-1911), um dos mais brilhantes e inventivos compositores de todos os tempos, o estudo de hoje, elaborado quando o artista tinha apenas 17 anos! Sam Loyd, como é mais conhecido, compôs principalmente problemas de mate em três, quatro e cinco lances, mas estendeu sua influência a outras áreas, tendo sido a mola propulsora do cres-

cente interesse dos compositores pelos complexos problemas de mate em dois. Dele disse o historiador Alain C. White: "Nenhum compositor, com toda probabilidade, foi mais favorito em tantas terras e entre tantos problemistas de predileções tão diferentes!" Por causa de sua versatilidade (foi também forte jogador), Loyd ganhou o título de "Rei do Enigma". Nesse sentido, basta recordar seu problema de mate em 4 que conquistou o 2º prêmio do Torneio de Paris de 1867, cuja solução era tão original quanto surpreendente, quase impossível de encontrar. Este final nº 11, relativamente simples, encerra temas sutis dos finais de torres. (Solução no próximo número).

**Solução do estudo anterior (nº 10), de H. Rinck.** Brancas jogam e ganham Posição — Brancas: Rd8, Td4, Cb8, Cb4 (4 peças); Pretas: Ra5, Dg6, a6, e4, g7 (5 peças). Para Irving Chernev, este final constitui belo exemplo do artesanato artístico de Rinck: 01. C(b4)c6, Rb6 (se 01. ... Rb5 segue-se 02. Tb4, Rc5; 03. Cd7, Rd6, 04. Ce7, como no texto; se 03. ..., Rc6?; 04. Tb6 é decisivo; se 03. ... Rd5, segue-se naturalmente 04. Ce7 ganhando a dama); 02. Tb4, Rc5; 03. Cd7, Rd6 (v. nota anterior); 04. Ce7! (com a idéia de mate em b6), Dg1 (único); 05. Tc4! (o mate agora é em c6), Re6; 06. Re8! Dd1! 07. Tc6, Dd6 (é claro que capturando a dama as brancas só podem aspirar ao empate); 08. Cf8, Re5; 09. C(f8)g6, Re6, 10. Cf4, Re5; 11. C(e7)g6 e ganham, pois, dominados os escaques d5 e e6, o rei preto já não pode proteger a dama. As manobras de cavalos informam notável geometria, e a disposição final com as três peças cercando a dama negra impotente lembra a assertiva do GMI O. R. Panno, quando diz, textualmente: "Las piezas valen por la fuerza que despliegan sobre el tablero, por su utilidad según las circunstancias de la posición."

## A EVOLUÇÃO DA TEORIA DE STEINITZ

(Traduzido do original inglês por Luiz G. de Miranda Leão)

O estilo agressivo e inventivo de Steinitz que se desenvolveu na Escola Alemã, da combinação, agradou os aficionados ingleses, pois eles estavam aptos a aprender muito com ele assim como, inversamente, Steinitz aprendeu com o jogo mais sólido deles. Da têmpera heróica do estilo combinativo de Anderssen e do jogo posicional sistemático de longo alcance da Escola Inglesa surgiu uma síntese na mente de Steinitz, a qual estava destinada a fazer história.

Imagino eu que um dia Steinitz refletiu sobre como é que um mágico como Morphy poderia ter derrotado o mágico Anderssen. Que houvesse um mágico é bastante natural, mas é realmente absurdo pensar que houvesse dois mágicos se digladiando. Que um mágico ganhe é óbvio, mas como um mágico pode perder? Além disso, como poderia um mágico deixar de perder, se dois mágicos lutam? Pois ganhar e perder é ao mesmo tempo uma contradição lógica

que nenhuma feitiçaria pode explicar. Portanto, penso eu, Steinitz foi pouco a pouco levado a acreditar que o Xadrez, afinal de contas, deve estar sujeito a uma razão intrínseca que não pode ser afetada pela invenção, intuição, inspiração, gênio, ou qualquer coisa da espécie.

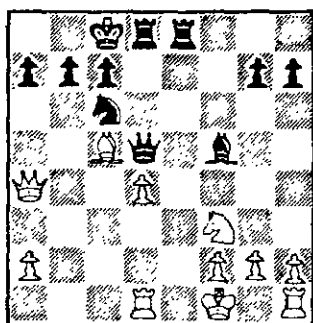
A razão, contudo, por força de seu significado e poder, não pode estar sujeita ao mero acaso. Em consequência, se Steinitz continuamente se esmerou em descobrir combinações, o êxito ou o fracasso de sua diligente pesquisa não poderia ser explicada por ele como sendo devido ao acaso ou à boa ou má sorte ou a qualquer outro termo. Daí concluiu ele que alguma característica, uma qualidade de determinada posição, deve existir de tal sorte que para um olho atento ela indicaria o sucesso ou fracasso da pesquisa, antes que fosse realmente compreendida. E essa característica, se explicável pela razão, poderia possivelmente consistir

em uma vantagem ou desvantagem. O vencedor teria a razão do Xadrez ao seu lado, desde que a vitória tivesse sido conseguida por uma seqüência forçada de lances: isso pareceu uma conclusão lógica proveniente das premissas. A razão do Xadrez deu, portanto, a vitória àquele que possuía vantagem. E uma vantagem, se razoável, não poderia ser outra coisa senão aquilo que geralmente se denominava assim: maior força material, maior mobilidade, maior eficácia contra o rei — em resumo, elementos que a experiência enxadrística já estabeleceu e definiu.

Por certo que o coração de Steinitz palpitou quando pela primeira vez lhe veio o pensamento de que um Mestre não deveria procurar combinações ganhantes, a não ser que acreditasse, a não ser que pudesse provar para si mesmo que tinha uma vantagem. Significava isso não fazer tentativa alguma para ganhar no começo da partida. E já que Steinitz viveu num meio enxadrístico onde vencer no princípio do jogo era considerado o único curso digno de seguir, esse pensamento deve ter tido inicialmente uma recepção tímida em sua mente e um período difícil para firmar-se.

Mas um pensamento importante não pode ser intimidado por muito tempo. Deve ter levado Steinitz a analisar finas combinações comumente atribuídas a alguma forma de habilidade sobrenatural. Quando suas análises se tornaram cruciais, ele deve ter verificado que as combinações estavam sempre fundamentadas em uma vantagem de mobilidade e eficiência das peças. Assim, a bela combinação que Boden fez contra Mac Donnel em 1869 dificilmente terá surpreendido Steinitz.

Jogam as Pretas (Boden)



Mac Donnel

01... DxC !!; 02. PxD, B6T +; 03. R1C, T3R !; 04 D2B, TxP; 05. BxT, CxB; e logo mate.

Steinitz, ao olhar para a posição, certamente antecipou a existência de alguma conclusão forçada de lances, porque as pretas têm uma torre a mais em ação que as brancas; e enquanto se poderia conceber alguma combinação vitoriosa para as pretas, não se poderia esperar combinação alguma ganhante para as brancas.

Depois de haver chegado a esse ponto, Steinitz ainda não havia encontrado um novo método de jogo, mas apenas evidenciado algumas idéias confusas e se livrado de uma superstição. Seu pensamento tornou-se imediatamente fértil quando insistiu em saber em que consistiria uma vantagem e arriscou-se a dizer que a resposta não estava apenas numa só vantagem importante, mas também num conjunto de insignificantes vantagens. Por exemplo, se meu bispo tem quatro escapes para onde mover-se e o bispo adversário só três, então tenho, *ceteris paribus*, uma vantagem que, em verdade, é mínima, mas pela acumulação de tais vantagens mínimas finalmente se chega a uma soma.

Essa grande soma que surge da acumulação é descarregada numa combinação e a experiência sustenta esse fato. Não se pode deduzir pelo mero raciocínio por que isso deve ser assim, mas no Xadrez pode-se formular a lei: nenhuma combinação sem uma soma considerável de pequenas vantagens, nenhuma soma considerável sem uma combinação. Essa vantagem acumulada provoca uma tensão e essa tensão, descarregando-se como uma corrente elétrica, produz as condições para uma combinação. Não se pode deduzir isso logicamente, mas o fato está longe de surpreender. Na Vida, uma tensão social dentro da Sociedade sempre leva a um ato político revolucionário, uma grande tensão nos sentimentos conduz a uma reavaliação de valores estabelecidos e não nos podemos surpreender se no Xadrez uma tensão provocar uma combinação. Mas, surpreendentemente ou não, o fato precisava ser descoberto e, tão logo o foi, iluminou aquilo que era obscuro e fértil em sugestões.

Pois se uma grande vantagem é a condição necessária e suficiente para a existência de uma combinação — esse objetivo longamente procurado e raramente atingido —, a laboriosa busca por ele pode ser feita metodicamente e assim facilitada. Com tal método se obtém a vara mágica que é realmente eficiente. Steinitz viu isso com clareza. Daí

sua máxima: no começo do jogo ignore a busca por combinações, abstenha-se de lances violentos, busque pequenas vantagens, acumule-as e somente após ter atingido esses objetivos procure a combinação — e aí o faça com toda a força de vontade e intelecto, porque então a combinação deve existir, por mais que esteja profundamente oculta. (...)

(continua)

## MUSEU DE XADREZ

Dieter Kohl

"Match" sensacional:

Ruy Lopez — Da Cutri (il Puttini)

Ruy Lopez nasceu em Zafra, localizada na província espanhola de Extremadura. Por mais de vinte anos foi o principal jogador de seu país, e foi muito conhecido e admirado por sua capacidade de jogar às cegas.

Ruy Lopez apareceu com destaque internacional pela primeira vez em 1559, quando, na sua qualidade de sacerdote, visitou Roma e derrotou os principais jogadores italianos da época. A partida, especificada a seguir, é uma daquelas jogadas por Lopez, por ocasião de sua permanência em Roma em 1559/60.

Gambito Damiano

Branças: Ruy Lopez

Pretas: Leonardo da Cutri

1. e4 e5
2. Cf3 f6
3. Ce5 fe5
4. Dh5 g6
5. De5 De7
6. Dh8 Cf6
7. d4 Rf7
8. Bc4 d5
9. Bd5 Cd5

Com vantagens para as brancas.

Em 1559, Giovanni Leonardo da Cutri, o oponente de Lopez, derrotado na partida já mencionada, ainda era adolescente. Mais tarde tornou-se um dos mais fortes jogadores da Itália do século XVI.

Em 1575 visitou a Espanha e enfrentou ao já envelhecido Lopez num "match", efetuado no palácio real de Madrid, na presença do Rei Felipe II.

Pertencem a este confronto, vencido por da Cutri pelo escore de 7 a 2, as

duas partidas relacionadas a seguir.

Lopez	da Cutri	da Cutri	Lopez
1. e4	e5	1. e4	e5
2. f4	d6	2. Cf3	Cc6
3. Bc4	c6	3. Bc4	Bc5
4. Cf3	Bg4	4. c3	De7
5. fe5	de5	5. b4	Bb6
6. Bf7	Rf7	6. a4	a6
7. Ce5xq	Re8	7. Ba3	d6
8. Dg4	Cf6	8. d3	Cf6
9. De5xq	De7	9. De2	Bg4
10. Dc8xq	Dd8	10. Cbd2	com van-
11. Dd8xq	Rd8		tagens para as brancas.
12. Cf7xq	aband.		

Não temos os lances finais de grande parte das partidas antigas, tendo em vista a sua origem. Foram extraídas de tratados de aberturas da época, tal como a última, encontrada num dos manuscritos de Cesare Polerio de 1606.

Na reprodução das partidas dos jogadores antigos, com seus ataques espetaculares, deve-se ter em mente vários fatores. Como o objetivo do jogo é dar mate ao rei, todos os planos, combinações e ciladas estavam orientadas para o ataque direto ao rei, procurando acumular o maior número de peças nestas manobras. São remanescentes desta técnica o Mate Legal, Mate Pastor, o Ataque Greco e o Ataque Fegatello.

A maioria das partidas daquele tempo foram jogadas por diversão, e não como parte de uma competição, nem foram destinadas à posterioridade. Por mais erros que possam ter ou lhes é atribuído, pertencem à produção corajosa de jogadores auto-confiantes, que tiveram que achar seus caminhos numa terra nova e desconhecida sem auxílio de ninguém. Julgar eles como fracos ou errados é uma juízo prepotente não justificado.

## A escola italiana

Entre os principais jogadores italianos no período de 1560 até 1630, encontramos nomes de Paolo Boi, Giovanni Leonardo da Cutri, Giulio Cesare Polerio e Gioachino Greco, alguns deles pouco conhecidos, tendo em vista que estes jogadores raramente publicaram suas descobertas. Os altos prêmios em jogo nas partidas, as apostas entre seus patrocinadores, teve como consequência que os jogadores mantinham em segredo suas técnicas. Naturalmente, o patrocinador podia obter uma cópia das anotações do seu jogador para considerações, e muitos destes manuscritos sobreviveram, particularmente aqueles de Cesare Polerio.

Os manuscritos de Giulio Cesare Polerio, considerado o melhor jogador da Itália em 1606, ampliaram a faixa das aberturas em uso, incluindo várias variantes do Gambito da Dama, as defesas em fianchetto, a Caro-Kann, a Siciliana, a maioria das



variantes conhecidas do Gambito do Rei, o Gambito do Centro, a Defesa dos Dois Cavalos, e a partida dos quatro cavalos. A partida de Polerio, especificada a seguir, é um dos primeiros exemplos do "ataque fegetello", e foi jogada em Roma por volta de 1580.

### Defesa dos Dois Cavalos

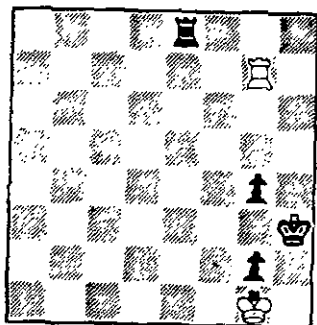
*Branças:* Cesare Polerio

*Pretas:* Domenico

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B; 4. C5C, P4D; 5. PxP, CxP; 6. CxPB, RxC; 7. D3Bxq, R3R; 8. C3B, C2R; 9. P4D, P3B; 10. B5CR, P3TR; 11. BxC, BxB; 12. 0-0-0, T1B; 13. D4R, TxP; 14. PxP, B4Cq; 15. R1C, T7D; 16. P4TR, TxTxq; 17. TxT, BxP; 18. CxC, PxC; 19. TxP, D4C; 20. T6Dxq, R2R; 21. T6CR aband.

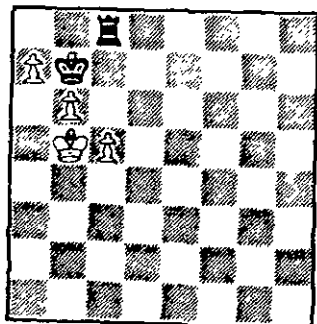
Ainda deste período (1604) conservaram-se três trabalhos publicados por Dr. Alessandro Salvio de Nápoles. No seu tempo foi uma analista de grande habilidade e autor do gambito do mesmo nome.

### Salvio



As brancas jogam e empatam.

1. T7TRxq R6C
2. T7R se TxT empate
3. T7TD etc.



As brancas jogam e ganham.

1. P6Bxq TxP
2. P8T=D RxD
3. RxT R1C
4. P7C e as brancas vencem.

ou

1. ... R1T
2. P7Cxq R2T
3. P8B e promove a bispo ou cavalo, pois torre ou dama afogam.

### O Gambito de Salvio: (1604)

1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, P4CR; 4. B4B, P5C; 5. C5R, ... É uma partida jogada totalmente no espírito da época. O condutor das brancas não se preocupa, de maneira nenhuma, com as consequências do seu ataque duplo aos peões pretos — que seria a perda do roque. 5 ... D5Txq; 6. R1B, C3BR. A conservação do peão atacante em g4 era mais importante do que a conservação do peão em f7, tendo em vista que o lance CxPB é respondido com P4D, e as brancas perdem o seu cavalo ou bispo. 7. BxPxq, R2R; 8. B3C, P3D; 9. C3D, C4T, e as pretas estão melhores; as brancas retardaram por demais o seu desenvolvimento.

### O Gambito de Muzio

Mais corajoso e mais talentoso ainda do que o *Dottore Salvio* foi um jogador conhecido por Signore Muzio, o qual, conforme documenta Salvio, sacrificou um cavalo, jogando 5. 0-0. Este gambito já era conhecido por Polerio em 1590.

1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, P4CR; 4. B4B, P5C; 5. 0-0, ... Em 1590, o roque ainda era jogado de forma livre (T1B-R1T). Somente a influência autoritária de Greco o limitou para sua forma atual (T1B-R1C). Como o gambito em questão dava maiores chances ao condutor das brancas com o roque livre, o sacrifício do cavalo caiu de moda. Foi o Signore Muzio quem revalorizou o gambito, mesmo com o roque curto. 5. ..., PxC; 6. DxP, D2R; 7. P4D, ... é uma lance efetuado puramente por razões combinatórias. 7..., C3BD; (8. DxP, CxPD; 9. BxPxq, R1D; com a ameaça 9. ..., C7R); 10. C3B, C3T; 11. D2B, P4B; o lance visa apenas a defesa do cavalo 12. C5D, DxB; 13. B5Cq, B2R; 14. D4T e o mate é inevitável.

Gioachino Graco nasceu em Celico, próximo a Cosenza, na província italiana Calabria, pouco antes de 1600, e foi um dos últimos grandes jogadores da Itália do século XVII.

Emanuel Lasker o considerou o primeiro campeão mundial. Embora um homem de descendência humilde e sem estudo, na época reservado às classes mais favorecidas, fez e deixou a sua marca na história do xadrez. Começou sua carreira enxadrística

em Roma e por volta de 1619 começou a manter uma coleção de partidas, fornecendo extratos a seus patrocinadores. Sua condição de jogador ambulante o fez peregrinar por vários países europeus. A partir de 1620 viajou pela França, Inglaterra e Alemanha. Em 1624 reorganizou sua coleção e, muitos anos depois, em 1669, uma tradução francesa desta reorganização foi publicada em Paris, sob o título "Traité du très noble jeu des échecs lequel est tiré des guerres et des raisons d'Etat".

Desde então, o livro de Greco já chegou a mais de quarenta edições. Seus principais adversários foram.

Na França: Arnaut Le Carabin, Claumont de La Salle e o Duque de Nemours.

Na Inglaterra: Nicholas Mount Stephen e Sir Francis Godolphin.

Na Espanha: Don Mariano Morano.

Voltando para a Itália embarcou em companhia de um nobre espanhol para as Índias Ocidentais à procura de novos adversários. Faleceu durante esta viagem em 1634. Seus bens ficaram para os Jesuítas.

Duas amostras da coleção de Greco de 1624.

1. P4R	P4R	1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD	2. C3BR	C3BD
3. B4B	B4B	3. B4B	B4B
4. P3B	D2R	4. P3B	C3B
5. 0-0	P3D	5. P4D	PxP
6. P4D	B3C	6. PxP	B5Cqx
7. B5C	P3B	7. B2D	CxPR
8. B4T	P4C?	8. BxB	CxB
9. CxPCI	PxC	9. BxPxq	RxB
10. D5Txq	R2D	10. D3Cqx	P4D
11. BxP	D2C	11. C5Rxq	R1C
12. B6Rxq	RxB	12. DxC	D3B
13. D8Rxq	CR2R	13. 0-0	P4B
14. P5D	mate	14. D5C	P3CD
		15. D8Rxq	D1B
		16. D6B	B3T
		17. DxBqx	e vencem.

Embora já existia há tempo, foi Greco quem aplicou amplamente o roque em suas partidas, de forma que o roque curto (T1B-R1C), na Itália, era chamado "Arrocarsi alla Calabrese", e nem sempre em tom de respeito, pois o roque livre (T1B-R1T) estava mais em uso. Principalmente em função do zelo de Greco em unificar e divulgar as regras de xadrez, é que o roque "alla Calabrese" chegou a ser empregado de forma generalizada e se estabeleceu até hoje.

Depois da morte de Greco, por mais de 100 anos, não surgiu nenhum jogador "fora de série" na Itália, mas as sementes lançadas pela escola italiana se fizeram sentir no resto da Europa. A popularidade do xadrez tinha aumentado constantemente na Inglaterra e Alemanha, mas foi, principalmente, a França que começou a liderar o xadrez da época.

## "SORTE"

A Variante NAJDORF da Defesa SICILIANA tem inúmeros adeptos no Xadrez Postal. Em geral as linhas teóricas têm jogo prolongado e a teoria avança até o 30.º lance, às vezes! Muitos enxadristas postais gostam dela justamente por essa característica, já que é possível economizar tempo no início da partida, para análises futuras, quando a posição estiver fora da teoria. Outros, preferem-na por prestar-se muito à pesquisa, já que se trata de uma das variantes mais analisadas no Xadrez Contemporâneo, tanto ao vivo como Postal. As novidades teóricas são frequentes e livros recentes são rapidamente ultrapassados por análises de toda sorte de jogadores (veja nesta edição o recentíssimo artigo do GMI L. Christiansen). De tanto jogar, grande parte dos aficionados chega mesmo a decorar os lances na íntegra até um ponto distante na partida! Tenho mesmo um amigo, excelente enxadrista postal, que nos confessou não montar a partida no tabuleiro até o lance de n.º 20 ou mais...! Justamente esse fato deu origem a um curioso episódio no Xadrez Postal.

Disputando um forte torneio postal, o parceiro aludido, encontrou-se, de brancas, enfrentando uma Siciliana. E, maquiavelmente, como costume fazer, tal seu excesso de confiança na variante, jogou sem montar as peças no tabuleiro: 1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, "C3BD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, B2R; e eis aqui onde ocorreu o desastre! Automaticamente sem montar as peças, esqueceu que seu adversário não havia jogado sua favorita NAJDORF (5... P3TD), e jogou 8. D3B?? Após enviar o lance, ao conferir a partida em casa, pois havia ganhado um dia ao responder imediatamente a carta do parceiro, viu, com desespero, que o cavalo de 4D estava "no ar"...

Um lance enviado, não pode ser modificado nem por telegrama, diz a regra...

Ganhou um dia e perdeu a partida...

Desolado, começou a avaliar a sua posição no torneio, já com reduzidíssimas chances de classificação, por ser o grupo muito forte.

Mas eis que, SURPRESA! Imensa surpresa, quando, dias depois, encontrou a sua carta na Caixa Postal! O carteiro havia devolvido, "por não encontrar o endereço subscrito". E surpresa maior, o endereço estava "certinho"...! Mais tarde comentou o fato com o parceiro e este lhe disse achar muito estranho pois nunca havia acontecido isso! É claro que, de passagem, mudou o lance e ganhou a partida...

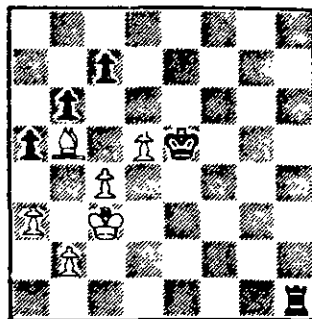
Conseguiu o 1.º lugar e a classificação no grupo, coisa impossível, não tivesse ganhado a citada partida...

Coisas do nosso "pequeno mundo do Xadrez" como diria Spassky,

## Bispo e peões contra torre e peões

por A. Pacini (MI da ICCF)

Um bonito final (diagrama ao lado) produziu-se na partida do torneio TE-64 do CXEB, entre os jogadores Hélio H. Pretti x Pedro Juarez Joly, cuja posição ao lado, à qual chegaram as análises de ambos os adversários, inclusive com a concordância do Juiz responsável pelo julgamento da partida, Sr. G. F. Portilho, aportou às minhas mãos para exame. Gostei muito do final e resolvi, além de emitir o meu parecer sobre o mesmo, enviar o resultado de meus estudos à revista do Clube, para publicação. Esta escolha, de nenhum modo, invalidará a decisão dos juizes a respeito do resultado da partida, uma vez que ele se baseiam nas pretensões dos adversários e de seus respectivos pareceres e análises. Contudo, para evitar dúvidas, recomendei ao responsável da revista que publicasse o final, somente quando já fosse conhecido o julgamento em questão.



A posição é curiosa, além de instrutiva. As brancas têm um peão a mais e uma sólida estrutura de peões, com uma das bases protegida pelo bispo. Se não fosse a torre ultra ativa das pretas e a posição dinâmica de seu rei, poder-se-ia selar imediatamente o empate. Contudo, estes fatores de desequilíbrio são suficientemente fortes para pôr em dúvida esta alternativa.

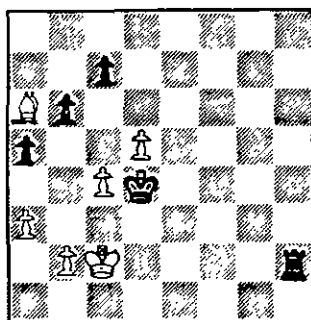
A meu ver, o estudo inicia-se com as seguintes deduções:

- As brancas, que têm o lance, estão impedidas de jogar 1. b4, por causa da resposta Th3+, seguido de Rd4, com vantagem decisiva para as pretas. Os peões brancos, nesses caso, estão irremediavelmente enfraquecidos.
- Não há como evitar a entrada do rei preto em d4.
- Os movimentos do bispo em b5 e a6 são lances de espera, que não comprometem e, por isso, serão sempre indicados, quando não houve nada a fazer.
- As brancas dispõem do contra-ataque f5 e d6, se conseguissem jogar b4, numa situação favorável.
- O lance Th2 será sempre útil para atacar b2 e impedir os movimentos do rei branco.
- O avanço a4 das pretas só deve ser feito, se decisivo. Em grande número de vezes, o peão fica debilitado, sem proveito.

Levantados estes elementos estratégicos, advém a seguinte análise:

1. Rb3, Th2! (evita Ra4); 2. Rc3, Th3+; 3. Rc2, Rd4, 4. Ba6, Th2+.

O estudo abre-se aqui, em duas variantes básicas: A) 5. Rb1 e B) 5. Rb3. Vejamos cada uma delas, confira o diagrama abaixo:



Note-se, agora, algumas diferenças, a favor das pretas:

- o rei melhora sua posição, em d4;
- a torre situa-se na posição vantajosa, já mencionada, de h2, com ganho de tempo.

VARIANTE A:

5. Rb1, Rd3; 6. Bb5 (seria suicídio jogar 6. c5, Rd4; 7. d6 cxd; 8. cxb, Rc5; seguido de Th8, etc., ganhando), ... Th1+, 7. Ra2, Rc2; 8. Ba4+, Rc1, 9. b4 (as brancas se vêem impelidas a debilitarem seus peões), ... Th2+, 10. Rb3, Th3+; 11. Ra2, Tc3! — + (decisivo).

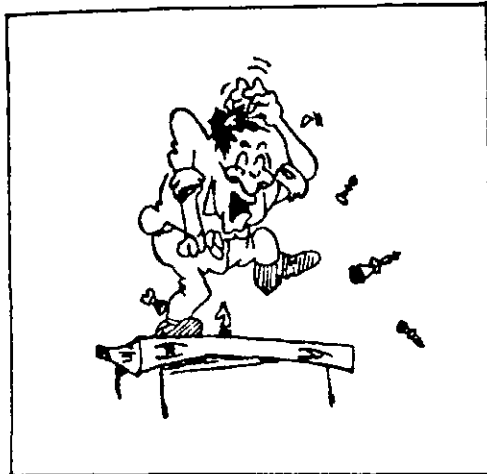
Se, por exemplo:

12. :Bb5 axb; 13. axb Rc2; 14. Ba6 (para evitar Rd3) Td3! seguido de Rc3, ganhando do mesmo modo.
12. Bb3, Rd2; 13. Rb2, Rd3 — +, outra vez decisivo.

VARIANTE B:

5. Rb3!, Rd3; 6. Bb5 (se 6. Ra2, a4!; 7. Bb5, Tc2, seguido de Txc4, ganhando; se 7. Rb1, Rc4; 8. Bb5, Th4, seguido de Txc4, ganhando), ... Tf7 Tempo. (Cria um "zugzuang". É evidente que as brancas não podem jogar a 4, por causa do enfraquecimento da casa b4), 7. Bc6!, Rd4!; 8. Bb5, Tg2 (tempo); 9. Ba6 (forçado), a4! (um golpe tático indefensável e oportuno. Finalmente, a cadeia de peões brancos, dividida, se enfraquecerá, permitindo o ganho para as pretas!), 10. Rxa5, Txb2, ganhando. (Sem dúvida, depois que as pretas jogarem Rc3, seguido de Tb3 e Rb2, começam a cair os peões.)

Este estudo, todavia, nos parece complexo e controverso. Por essas razões, se algum de nossos leitores mais afeiçoados ao estudo dos finais achar algo melhor em suas buscas, ou mesmo não entender alguma das variantes expostas, receberemos críticas e sugestões, com prazer e atenção. Afinal, sobre o diagrama inicial muitas análises foram feitas e os resultados não foram iguais.



# Partidas

ASSOCIADO É CANDIDATO A MESTRE PELA U.S. CHESS FEDERATION

*O associado Carl Marclin da Cunha recebeu da U. S. Chess Federation o título de candidato a Mestre por sua excelente performance internacional. Rendemos nossa homenagem a mais este brasileiro que se destaca internacionalmente e publicamos nesta edição uma de suas excelentes produções.*

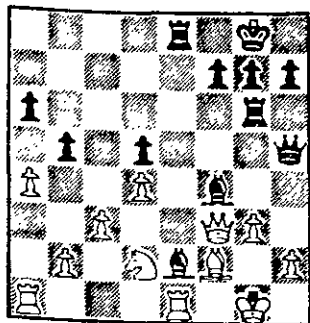
Rinaldo Pirro

x

Glauco Luciano Belliboni

TG/07 - Gr.04

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, 0-0; 8. P3B, P4D; 9. PXP, CXP; 10. CXP, CXC; 11. TxC, P3BD; 12. P4D, B3D; 13. T1R, D5T; 14. P3C D6T; 15. B3R, B5CR; 16. D3D, TD1R; 17. C2D, T3R; 18. BxC, PxB, 19. D1B, D4T; 20. P4BR, TR1R; 21. B2B?! B7R; 22. D2C, T3CR; 23. P4TD, BXP; 24. D3B! (Diagrama) DxD; 25.



CxD, R1B; 26. C4T, T5C; 27. TxB, TxT 28. R1B, TxPCD; 29. PXP, PXP; 30. C5B!, R1R; 31. T1R+, R1B; 32. T1T, R1R; 33. Empate (05 x 05).

V TB - Gr.23

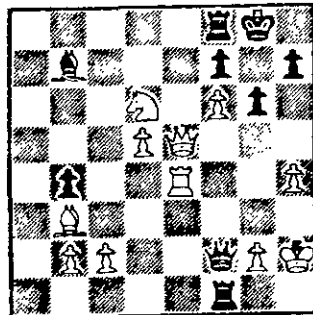
Luiz Cláudio Guimarães

x

Jadson Macário Silva

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PXP; 4. CXP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B4BD, P3R; 7. P3TD, B2R; 8. B2T, 0-0; 9. 0-0, P4CD; 10. P4B, B2C; 11. P5B, P4R; 12. C(4)2R, CD2D; 13. C3C, TD1B; 14. D3B!?, C3C; 15. B5C, C5B!, 16. C5T (neste momento, se voltarmos o CD negro para 3CD e a D branca para 1D, teremos a mesma posição da partida Olafsson x Fischer - Torneio de Candidatos, 1959. Nesta posição Fischer jogou 15. ..., TxC!?, e Pachmann recomenda: 15. ..., C5B!. Na presente partida temos D3B como resposta a C5B), CxC; 17. BxB, DxB; 18. DxC, C7D; 19. D4C!, (se 19.

TR1R?!, TxC; 20. PXT, CXP; e as negras estão um pouquinho melhor), CXT; 20. TxC, D3B; 21. T3B, P4TD; 22. B3C, (se 22. B5D, P5C; 23. PXP, PXP; 24. BxB, PxC; 25. BxT, PXP; 26. T3CD, TxB; 27. Txp, P4D!; 28. P3B, P5D; 29. PXP, PXP, e as posições são de igualdade), P5C; 23. PXP, PXP; 24. C2R, P4D!; 25. PXP, D3C+; 26. R1T, T1T; 27. P4T, T8T+; 28. R2T, T1D; 29. P6B, P3C; 30. D5C, D3D; 31. C3C, P5R; 32. T4B, P6R; 33. C5B, P7R; 34. CxD, P8R=D; 35. T4R, (se 35. CxB, P3T!, empate), D8CR+; 36. R3C, T8BR; 27. D5R, D7B+; 38. R2T, T1B; 39. Empate.



Análises de Jadson Macário



Orlando Paes

x  
Warner Bruce Kover

V CBI - Gr.18

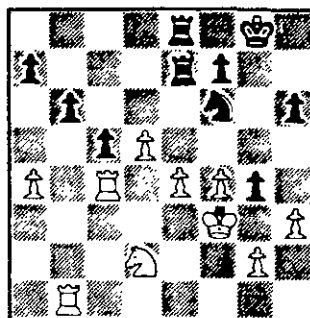
1. P4R, P4R! (afastando-me da tradicional e usual Siciliana); 2. C3BR, P3D (nova surpresa para qualquer de meus companheiros do C.X. Guanabara) 3. P4D, C3BR (inferior é 3... c2d; 4. b4bd, p3bd; 5. c3b, b2r; 6. ppx, ppx; 7. c5cr, bxc; 8. d5t, segundo orientação de L. M. Pickett em seu livro "Philidor's Defence"); 4. C3B, CD2D; 5. B4BD, B2R; 6. BxP!+ (audacioso!) RxB; 7. C5C+, R1C; (melhor que r3c); 8. C6R, D1R; 9. CxPB (não me surpreendeu, porque tudo isto já foi jogado anteriormente, e as negras venceram!), D3C; 10. Pxp (novidade que convida à transposição para linhas favoráveis às brancas. Conhecido é 10. cxt, dxpc; 11. t1b, ppx; 12. dxp, - 12. d2r, pxc; 13. d4b+ -, Rabinovich - I. Zhenevsky - Moscou 1922 - c4r; 13. p4b, c(4)5c±, Heidenfeld - Wolpeet - Johannesburg 1922); 10... C(2)xP; 11. R1B, (11. cxt, dxpc; 12. r2d, cpx+; 13. cxc, dxc), B5C; 12. P3B, T1BR; 13. C(7)5D, (aguardei 13. pxb, c4d - +), CxC; 14. CxC, B1D; 15. C4B, DxP!; 16. P3CD, CxP; 17. R2B, C4R; 18. T1R, (18. d1r, txc+; 19. r3c/19. bxt, dxb+; 20. r1c, b3c+, etc./b5t+; 20. rxb(4t), b6b+; 21. r3c, t5c+; 22. r2b, txp+; 23. r1b, b7r+ e as negras vencem); 18... TxC+; 19. abd. Análises e comentários do vencedor.

Pedro C. dos Santos Cabral  
x  
Manuel O. Moniz Ribeiro

TC - I - 153 - 1981

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, B2R; 5. P3R, 0-0; 6. C3B, P3TR; 7. B4T, C5R; 8. BxB, DxB; 9. T1B, P3BD; 10. D2B, C2D; 11. CxC, PxC; 12. DxP, D5C+; 13. C2D, DxPC; 14. D2B, DxD; 15. TxD, P4BD; 16. P5D,

PxP; 17. PxP, P3CD; 18. B5C, C3BR; 19. P4R, B2D; 20. BxB, CxB; 21. P4B, C3BR; 22. R2R, T(1B)1R; 23. R3B, TD1D; 24. P4TD, T2R; 25. T1CD, T(1)1R; 26. T4B?, P4CR!; 27. P3TR,



P5CR+!!; 28. Pxp, CxPD; 29. C1B, C5C; 30. T1D, C3B; 31. P5R, TxP!; 32. T6D, T4-3R; 33. TxT, TxT; 34. T4R, C5D+; 35. R3R, C7B+; 36. Abandonam 0:1.

TM/08 - Gr.03

Laudelino J. Santana Filho  
x  
João J. de Araújo Moura

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3R; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3D; 6. P4CR, P3TD; 7. T1CR, P4C; 8. P4TR (para evitar que as negras jogassem 8. ..., P5C, eu deveria ter jogado aqui P3TD); 8. ..., P5C; 9. P5C, PxC; 10. PxC, P3C; 11. D3B, Pxp; 12. BxPC, B2CD; 13. 0-0-0!, P4R; 14. C3C, C3B; 15. B4BD, B3T+; 16. R1C, B5B! (o objetivo é "capturar" o peão branco de 6BR/f6); 17. B3TD, (a disposição das peças brancas é, agora, excelente!), DxP; 18. TxPD, DxP; (as negras já não encontram bons lances e aproveitam para ganhar mais um peão. Neste momento as brancas têm opção de dobrar as torres - com posição que considero ganhadora -, mas o lance seguinte irá privar as negras de sua única defesa: o roque!), 19. BxPB+, RxB; 20. T7D+, (impedindo o rei negro de, aproveitando-se da ausência dos bispos de casas brancas, situar-se em 3R/e6/de-

vido a C5B+, R1R; 21. TxB, T1CD; 22. D3B!, T1BD; 23. D4B, D6T? (erro decisivo que perde a partida. Era de considerar-se 23. ..., D3B; - defendendo a casa 2BR/f7 - mas depois de 24. D5D, as brancas também ganham), 24. D7B+, R1D; 25. B7R+, abd. (1x0).

Análise do vencedor.

Edmur Vital da Silva  
x  
Warner Bruce Kover

V TB - Gr.14 - Preliminar

1. P4R, P4BD; 2. C3BD, C3BD; 3. P3CR, P3CR; 4. B2C, B2C; 5. P3D, P3D; 6. B3R, P4R; 7. D2D, CR2R; 8. P4B, C5D; 9. C1D!?, 0-0; 10. P3B, C3R; 11. C2R, Pxp; 12. Pxp?, P4B!; 13. 0-0, T1C; 14. C3C, P4CD; 15. C2B, P4TD; 16. P4D, PxC; 17. PxD, Pxp; 18. BxP, P4D; 19. B2C, P5C; 20. B3T, C4BR; 21. CxC, PxC; 22. R1T, B3TD; 23. T1CR D3D; 24. P3T!, TD1B; 25. Pxp, Pxp; 26. D1D!, R1T? (melhor seria t3br); 27. D5T, CxPB; 28. TxB6, DxT; 29. BxC, D3R; 30. TxB1, RxT; 31. B5R+, R1C; 32. C3D, T5B; 33. C4B, D1B; 34. R2C!, T8B; 35. R3B, T8CR; 36. B2C, D7B; 37. D5C+, R2B; 38. D6B+, R1R; 39. D6R+, R1D; 40. DxDp+, R1R; 41. D6R+, R1D; 42. B6B+, TxB; 43. DxT+, R1B; 44. D6R+, R1D; 45. P5D, DxPC?; 46. D6C+, abd. (1x0). Análise do Edmur.

Robert Dreyer  
x  
Carl Marclin da Cunha

Golden Knights

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, P4C; 8. P5R, Pxp; 9. Pxp, D2B; 10. BxC, PxB; 11. Pxp, D4R+; 12. B2R, DxB; 13. D3D, D4R; 14. C3BR, D2B (inovação minha); 15. 0-0-0, C3B; 16. C4R, C5C; 17. D2D, C4D; 18. R1C, B2CD; 19. C(3)5C, 0-0-0; 20. B5T, B2C; 21. D2B, D4R; 22. P4B, C6R; 23. C6D+, TxC; 24. TxT, DxC; 25. BxP, B5R+; 26. abd. (0x1).

Edson Teixeira  
x  
Hélio Pretti

TE/64

Defesa Ninnzofindia

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, 0-0; 5. B3D, P3CD; 6. C3B, B2C; 7. 0-0, P4BD; 8. C4TD, PxP; 9. PxP, B2R; 10. T1R, P3D; 11. P4CD, CD2D; 12. B2C, P4TD; 13. P3TD, D1C?

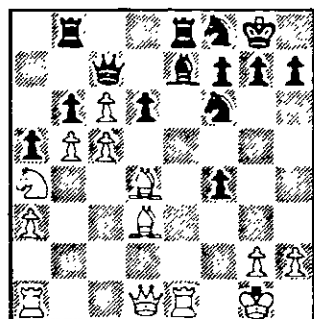
O recomendado é 13... T1R, com o lance da partida, as brancas assumem a iniciativa.

14. P5D, P4R; 15. C4DI, T1R; 16. C6B, BxC; 17. PxP, C1B; 18. P5C, D2B; 19. P4BR!?

Outra idéia seria 19. D2D, C3R; 20. D3R. O lance jogado é mais agressivo e arriscado.

19... PxP; 20. B4D, TD1C; 21. P5B...

Passando outro peão na ala da dama. Merece análise 21. C3B ameaçando BxC e C5D.



21... PDxP?

O correto é 21... PCxP, ao que segue 22. CxP, PxC; 23. B5R, B3D; 24. BxB, TxT xq. 25. R2B, TxD 26. BxD, TxT 27. BxT e os dois peões passados oferecem um certo perigo. Por exemplo, se 27... C4D; 28. B7T, T7T xq. 29. R1R, T7C; 30. B4R. Ou ainda 27... C3R; 28. P6C.

22. B5R, D1B;

Com 22... B3D, as negras entrariam na linha anterior com uma diferença — as brancas conservam seu cavalo em 4TD.

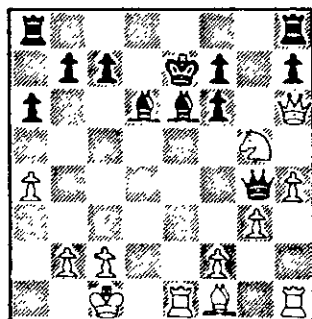
23. BxT, DxB; 24. B4B, C3C; 25. D3C, T1BR; 26. TD1D, C5C; 27. T4R, ... (evitando 27. P6B).

27... B3B. 28 T7D, C34R; 29. P7B, abd.  
Se 29... D1R, 30. CxPC ganhando.

Edmur Vital da Silva  
x  
José Cláudio Perrote

TM/03-Gr.01

1. P4R, C3BD; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, PxP; 4. P5D, C4R; 5. D4D, C3C; 6. DxPR, C3B; 7. D4T+, B2D; 8. D3C, D1B; 9. B5CR, P3TD; 10. P4TD (com o objetivo de impedir a expansão negra na ala-da-dama) P3R; 11. BxC, PxP; 12. C3B, B2C; 13. P4T!?, C2R? (teria sido melhor c4r) 14. 0-0-0, PxP; 15. CxP, CxC (se 15... b3r, 16. cxc) 16. DxC (as brancas estão melhores, pois, possuem vantagem em espaço, além da iniciativa) B3R; 17. D5BD, B1B; 18. D5TR, B3D; 19. D6T, R2R; 20. T1R, D1CR; 21. P3CR, D5C (se 21... d3c; 22... d3r) 22. C5C!! (diagrama) B4R (se 22... pxc, 23.



b3t, dxptd; 24. txb.) 23. T4R, D4B; 24. P4BR, BxPC+; 25. RxP, PxC; 26. T5R, D3C; 27. PTxP, DxD; 32. TxD, R1B; 29. B3D, T1R; 30. TxP, TxT; 31. BxT, B2D; 32. TxT+, RxT (era melhor 32... bxt); 33. P5T; P3C (33. p4c!?) 34. P6C, PxP; 35. BxP+, R2R; 36. B3D, P4C; 37. B4R, P5C; 38. B7C, abd. (1x0).

(Análises do Edmur)

# MINIATURA POSTAL ou A VÍTIMA FOI O PRESIDENTE

Pedro Corrêa S. Cabral  
x  
Ubirajara Oliveira Barroso

TE - Gr.74

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, 0-0 (até aqui tudo vai bem. O presidente achava que estávamos nos encaminhando para uma Var. Breyer, sua predileta) 8. P4TD! (as brancas entram em outra variante, que permite às pretas igualarem com facilidade, através do jogo correto) B2C; 9. P3B (o objetivo maior deste lance é "confundir" as pretas) P3D?! (passivo. Melhor seria 9... P4D; 10. PRxP, CxP, com igualdade); 10. P4D, PRxP; 11. PBxP, T1R?! (o presidente comete grave erro. Com o bispo branco ativo na diagonal 2TD-8CR não é recomendável retirar a torre da defesa da casa (negra) 7BR /f7/, principalmente quando o oponente pode colocar mais um ataque sobre a referida casa com um cavalo, coisa que aqui acontece — eis uma das razões da fragilidade do 9.º lance das negras) 12. C3B (as brancas poderiam neste momento jogar C5C, criando grandes problemas para as negras) P5C?! (Este lance constitui uma perda de tempo, e facilitará o trabalho das brancas) 13. C5D, P4TD? (para quê? É evidente a perda de um outro preciosíssimo tempo. 13... CxC com a idéia de B3B seria mais lógico) 14. C5C, CxC (Tarde demais! As negras ainda poderiam tentar a salvação, retornando a torre para 1 BR/f8)) 15. CxPB!! (nuvens negras pairam sobre a cabeça do monarca negro) RxP (um pouco melhor seria D2D) 16. BxC+, R1B; 17. D5T, abd. (1x0). (Há ameaça de mate em um lance, e a tentativa de defesa implica em graves perdas de material.)

Análises do ganhador.

# TC I 193

Lair Válio Alves

X

Cássio Luna Freire

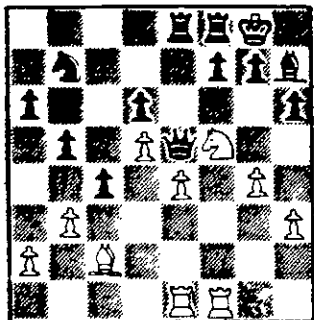
Abertura Espanhola

Defesa Murphy

Variante Fechada

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C (posição característica da Abertura Espanhola, que mantém as brancas com a iniciativa durante muito tempo) 3. ... P3TD; (a Defesa Murphy, considerada como a melhor, já que obriga as brancas a moverem o B pela segunda vez na abertura), 4. B4T, (errônea seria a tentativa de ganhar o P central mediante 4. BxC, por causa de 4. ... PDXB; 5. CxP, D5D; recuperando o P e ficando com o par de bispos como compensação pelos peões dobrados), 4. ... C3B; (a chamada "defesa normal" e a mais natural já que desenvolve uma peça com ataque ao centro), 5. 0-0, (a continuação mais usual e que sacrifica um P para atrasar o desenvolvimento das pretas e explorar a abertura da coluna do rei), 5. ... B2R; (evitando a ameaça citada através da jogada que conduz ao "sistema fechado" e que obriga o primeiro jogador a defender o PR), 6. T1R, (a mais utilizada e que, segundo análises de Alapin, é superior a 6. C3B, ou 6. D2R. Agora as pretas deverão sustar a ameaça 7. BxC, PDXB; 8. CxP) 6. ... P4CD; (mais agressivo que 6. ... P3D; entrando na "Steinitz diferida", o branco deve, mais uma vez, mover o B), 7. B3C, 0-0; (reservando-se a possibilidade de utilizar o "contra-ataque Marshall"), 8. P4D, (antecipando-se às intenções do preto de adotar o contra-ataque citado que adviria no caso de 8. P3B, P4D; entregando um P em troca de ataque), 8. ... P3D; (adotando, por transposição de jogadas, o Sistema Tchigorin que traz vantagem às pretas já que as brancas deverão jogar 9. P3B para desfocar o B. Uma linha promissora, à custa de um P, seria 8. ... CxPD; 9. BxP+, TxB; 10. CxP, T1B; 11. DxC, P4B; seguido de 12. ... B2C; mas as pretas não querem arriscar), 9. P3B, B5C; (neu-

tralizando eficazmente a pressão central branca), 10. B3R, PxP; (melhor que 10. ... CxPR; 11. B5D e o B teria mais liberdade. Como veremos, as pretas jogaram sempre com a preocupação de manter esse B "mau"), 11. PxP, C4TD; 12. B2B, C5B; 13. B1B, P4B; (a agressão lateral aos peões centrais é o meio mais seguro de debilitá-los; e com este lance as pretas asseguram a maioria de peões na ala da dama), 14. P3CD, C4TD; (superior a 14. ... C3C; uma vez que obriga as brancas a seguir com 15. P5D, para evitar que o corcel chegue a 5D via 3B. Apesar de radiada do jogo este C terá influência deveras importante na defesa da sua ala por ocasião do final), 15. P5D, C2D; 16. CD2D, B3B; 17. T1C, C4R; 18. P3TR, B4T; (evitando a continuação "livresca", 18. ... B2D; 19. CxC, BxC; 20. C3B P3B; com a jogada do texto as pretas provocam o avanço dos peões brancos da ala do rei. O B ficará restrito, é verdade, mas o monarca exposto, o que, sem dúvida, é mais vantajoso), 19. P4CR, CxC+; (uma jogada que, em princípio, favorece às brancas, já que descongestiona suas peças, mas a troca visa a final em que a "maioria" prevalecerá), 20. CxC, B3C; 21. C2T, B6B; 22. B2D, BxB; 23. DxB, C2C; (melhorando a situação do C e preparando a penetração da D via 4T no campo inimigo. Mas as brancas frustrarão esse plano mediante o avassalador avanço dos peões na ala oposta), 24. P4BR, P3T; 25. P5B, B2T; 26. P6B; (tendo impressado o B as brancas entregam um P visando abrir a coluna do bispo do rei para suas peças pesadas e desviar a D preta de sua ala), 26. ... DxB; 27. T1BR, D4R; 28. C3B, D6C+; 29. D2C, D5B; (evitando a troca das damas, já que a D preta é a única peça ativa de que dispõe o segundo jogador. Com o avanço de peões brancos na ala do rei, as torres brancas adquirirão enorme força e, por esta razão, as pretas têm que evitar a abertura de colunas através da troca de peões), 30. TD1R, TD1R; 31. C4D, D4R; 32. C5B, P5B; (o C





Pedro Segundo da Costa

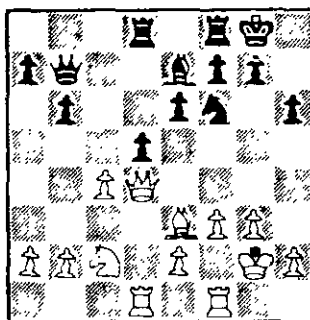
x

José Costa Fernandes Jr.

### V CBI - Gr.03

1. P4BD, C3BR; 2. C3BD, P4BD; 3. P3CR, P3CD; 4. B2C (até aqui respondia as cartas sem "olhar" o tabuleiro, o que, talvez, seja muito típico entre os postalistas. Estamos em uma posição que não se encontra na teoria de aberturas) C3B; 5. C3B, B2C; 6. 0-0, P3R; 7. P4D (a partida "caiu" por transposição em Petrossian x Bronstein - Belgrado - 1954 e Kociev x Trollidalen - Groningen - 1975) CxP (nas partidas citadas as negras continuaram com 7... pxp; 8. cxd5; 9. cd5c! /Petrossian jogou aqui 9. cxc e Bronstein equilibrou logo depois a partida /c4td; 10. b4b, 0-0; 11. p3c, c4t; 12. b7b, d1b; 13. p4r, c3br, 14. b6d, d1d; 15. bxb, com vantagem das brancas. Era preciso mudar alguma coisa e foi aí que resolvi experimentar 7... cxd5) 8. CxC, BxB; 9. RxB; (após 9. cxd5, pdxc; 10. rxb a partida ficaria mais ou menos igual), PxC; 10. DXP, D2B; (após 10... b4b; 11. d3d a dama branca ficaria numa excelente casa e o bispo negro sujeito ao ataque com p3td, seguido de p4cd); 11. B5C (as outras alternativas são 11.p4r e p3cd); B2R; 12. C5C? (uma perda de tempo, já que a dama negra sai do ataque dando xeque. Seria melhor seguir o desenvolvimento com 12. tr1d ou mesmo p4r); D3B+; 13. P3B, P4D!; 14. C3T? (ainda era melhor 14. td1b e poder-se-ia seguir com p3td /14... 0-0, 15. p4td! / 15. c3t, t1d, com posição um pouco melhor do que na partida), T1D; 15. TD1B, 0-0; 16. TD1D, D2C; (as negras completaram o desenvolvimento e pressionam o centro com ameaças na coluna dama, explorando a situação instável da Dama branca em 4D /d4/. As negras estão melhores na posição) 17. C2B, P3TR! (um lance muito importante) O Bispo não pode ser trocado pelo cavalo, pois resultaria na perda do peão CD - situado em

b2. Outra vantagem deste lance, além de forçar o recuo do bispo para uma casa desfavorável, é o fato de dar uma casa de fuga para o rei negro, nos finais que se vislumbam pelas trocas das torres) 18. B3R (Diagrama),



D3T! (ameaçando os peões brancos de BD e TD, ganhando como consequência um peão), 19. P3TD (não pode 19. pxd, txp/ou dxp+; 20. d3b, dpx+, ganhando), PxB; 20. D5R, C4D; 21. B4D, B3B; 22. D4R, D5T; 23. P4TR (as brancas revelam a intenção de jogar t2d, o que não seria possível de imediato devido a 23... p4r; 24. b3r/bxp? bxb; 25. dxb, tr1r, seguido de c6r+, ganhando a qualidade, ou se 25. txc, txt, 26. dxt, bxpcd /; 24... cxb; 25. dxc, b4c; 26. p4b, pxd; 27. pxd, txt; 28. dxt, t1d; 29. d3r, b3b, com grande vantagem negra. O lance efetuado pelas brancas evita os temas à base de b4c por parte das negras) T2D (agora 23... p4r; não é bom porque as brancas dispõem de b2b /não bxpr, por bxb, como no comentário anterior e as negras não tendo b4c têm de recuar o cavalo, permitindo agora que as brancas joguem c3r), 24. T2D, T(1)1D; 25. T(1)1D, BxB; 26. TxB (se 26. cxb, p6b; ou se 26. dxb, c5c! ganhando em ambas variantes) C3B; 27. abd. (0x1).

Após 27. txt, txt; 28. d8t+, r2t; 29. txt, dxt; 30. c4c, d7d; 31. r2b, p4td; 32. c6b, dxpc, as negras ficam com um final ganhador.

Análises e comentários do vencedor.

Aicindo Luz Bastos Silva

x

Vanildo João Kaupert

### V TB - Gr.40

1. C3BR, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. P4D, B4B1?

Uma antiga continuação de Marshall, hoje praticamente fora de uso.

4. P3R, C3B; 5. PxB, D4T+; 6. B2D (Pachmann recomenda 6. C3B, PxB. Decidi aqui inovar) 6... DxdP; 7. C3B, D1D (a superioridade branca é indiscutível e as negras já perderam importantes tempos de desenvolvimento), 8. D3Cl, P4CD?; (pareceu-me muito otimista este lance, mais natural seria seguir 8... D2B; 9... CD2D; 10... P3R; 11... B3D. A posição negra está, agora, seriamente debilitada), 9. C5R, P3R; 10. T1B! (preparando a cilada), C5R? (selando sua própria sorte), 11. CxC, BxC; 12. BxPl, PxB; 13. DxdPC+, C2D (Neste momento me senti infeliz por meu adversário não ter entrado na bela combinação que se seguiria a 13... R2R; 14. B5T, D4D; 15. T5B, DxdPT; 16. B8D+!!, RxB (forçado pois a R3D; 17. CxP é mate) 17. CxP+, R2R; 18. T7B+, R3B; 19. D5C mate), 14. B5T, D2R; 15. T7B, T1D; 16. CxC abd. 1-x0.

Eduardo Pinto da Gama

x

Glauco Luciano Belliboni

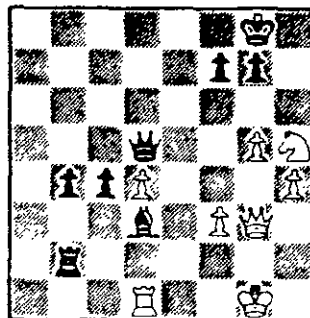
"M. Washington de Oliveira"

### Preliminar

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, PxB; 4. CxP, C3BR; 5. CxC+, PCxC; 6. B4BD, B4B; 7. B4B, C2D; 8. D2R, C3C; 9. C3B, CxB; 10. DxC, P3R; 11. 0-0-0; B3D; 12. B6T, D2B; 13. P3CR, T1CR; 14. D4T, B5R; 15. D3C, D3C; 16. D3R, B4D; 17. R1C, 0-0-0; 18. TR1R, D4T; 19. P3TD, BxC; 20. DxB, B2R; 21. P4B, TxPD! 22. TxT, DxtT+; 23. T1D, D4T; 24. B4B, D4BR+ 25. abd. (0x1).

Reynaldo A. F. Alvarenga  
x  
Salvador Horace de Cresce

#### IV TB - Semifinal



cuido que compromete todo o trabalho anterior; segue-se agora um belo erremate e a vitória das brancas, que parecia impossível) 37. C6B+!!; PxC; 38. Pxp+, B3C; 39. D8C+, R2T; 40. D8BR e as negras abandonam. (1x0) Análises e comentários de Alvarenga.

#### VI ZONAL LATINO AMERICANO (Semifinal)

##### Defesa Francesa (p/inversão)

C. A. Piccinali (Arg.)

x

M.I. A. Pacini (Brasil)

1. P4R, P4BD; 2. P3BD, P3R (um dos meios que dispõem as pretas para combater o sistema Alapin da Siciliana é, como nesta partida, optar pela Defesa Francesa, em que as brancas devem se obrigar, no caso, a entrar em linhas predeterminadas) 3. P4D, P4D; 4. P5R, CD3B; 5. C3B, B2D; 6. B2R, CR2R; 7. 0-0, C3C; 8. P3TD, B2R; 9. P4CD, PxpD! (não seria permitido fechar a ala da dama. As pretas ficariam, sem dúvida, fatalmente restringidas).

10. Pxp, P3TD (é necessário evitar o avanço P5CD das brancas).

11. C3B, 0-0, 12. B3D, P3B! (típico); 13. T1R, Pxp; 14. CxPR, CDxC; 15. PxC, C5B; 16. B1C, T1B (as pretas conseguiram uma boa posição).

17. C2R, B4CR! (ambicioso, mas de continuação muito difícil, requerendo grande precisão na defesa. Como não me achava muito bem na eliminatória, com muitos pontos perdidos, dispunha-me como em todas as

demaís partidas, desenvolvendo jogo complicado, agressivo, a fim de aumentar a pontuação. Não tive dúvidas em jogar dessa forma, procurando o ponto, nem que fosse arriscando outra derrota).

18. CxC, BxC; 19. D5T, P3T, 20. D6C, BxPR! (única). 21. D7Tqx, R2B; 22. B6Cqx, R3B; 23. TxR, TxBqx (única, de novo. As pretas são forçadas a eliminar o bispo de c1, sob pena de sofrerem um ataque arrasador, através das casas pretas, via b2).

24. TxT, T1T; 25. T3R, TxD, 26. BxT, P3CR (as pretas conseguiram realizar o seu plano principal: ganhar a dama em troca das duas torres mais um peão. A luta prossegue difícil).

27. T3CR, B1R; 28. B8C, P5D! (lance agressivo e necessário, para criar ameaças).

29. T3Bqx, R2R; 30. T1R, B2D; 31. B7B (31. T7Bqx seria inútil e contraproducente) 31... P4CR; 32. B6C, B3B; 33. T3D, P4TD! (abrindo novas linhas, para a dama) 34. B4R, Pxp; 35. Pxp, D3C; 36. T3CD, R3D; 37. P3T, P4R; 38. P5C(?) (nesta posição, inferior, as brancas facilitam o processo de ganho das pretas. Teria sido melhor tentar 38. B3D, tratando de obter o bloqueio dos peões pretos, uma tarefa talvez impossível).

38... D4T! 39. T3-1C, BxB; 40. TxR, D6B; 41. T1-1R, P6D!; 42. abandona (o rei preto vai participar da luta no final apoiando o avanço do PD. Não há defesa suficiente).

Comentários por A. Pacini

Zélio Bernadino

x

Marne Medeiros

#### V TB - Gr.07

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B2R, P4R; 7. C3C, B3R; 8. P4B, D2B; 9. P4C, P4CD; 10. P3TD, P3T; 11. P9C, Pxp; 12. Pxp, C(3)2D; 13. P4TR, C3C; 14. D3D, C(1)2D; 15. B2D, 0-0-0! (até aqui tudo de acordo com a teoria de aberturas. O último lance das negras desvia-se do

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, B2R; 6. C3B, C5R; 7. B2D, P4D; 8. C5R, CxC; 9. BxC, 0-0; 10. Pxp, Pxp; 11. 0-0, C2D; 12. C3D, (lance de valor duvidoso. Melhor, talvez, seria: 12. P3R!, C3B; 13. B4C, BxB; 14. CxB, P4BD; 15. C3D, (outro lance equivocado. Melhor seria 15. Pxp, abrindo a posição e deixando às pretas a delicada tarefa de defender os peões "colgantes" de 4BD e 4D) P5B! (as pretas estão melhores) 16. C4B, P4CD; 17. P3R, T1R; 18. P4TR (já que se sentem inferiores, as brancas buscam especulações e espaço na ala do rei) D3D; 19. P4CR, Td1D; 20. P5C, C5R; 21. BxC, TxB; 22. P3T, B1B; (as pretas vão procurar uma melhor colocação do seu bispo, cuja ação estava bloqueada por seus próprios peões, já 22... TxC não levaria a nada) 23. D3B, B4B; 24. R2T, P4TD; 25. D3C, TD1R (ambos os jogadores procuram "posicionar" melhor as peças em casas de maior potencialidade). 26. C2C um empate seria bom às brancas nessa altura, o que não seria nada fácil alcançar com as damas no tabuleiro) D2D (dentro do princípio "quem tem ataque deve evitar trocas desnecessárias") 27. C4B (sentindo a disposição preta, apressam-se as brancas em colocar o cavalo onde deve ficar), D2C; 28. TR1R, P5C; 29. Pxp, Pxp; 30. P3B (vendo que as pretas se realizam na ala da dama, as brancas tentam "sacudir" o jogo baseando-se no rei preto afogado na 1a. fila), TxPR 31. CxP, T7R+. 32. R1C, P4T, (as pretas jogam bem. Agora o rei pode "respirar" e as ameaças são múltiplas) 33. TxT, TxT; 34. C4B, TxP (as pretas vão "demolindo" a ala da dama branca), 35. CxP, D4D; 36. T1D B6D?? (Diagrama) (grave des-

caminho normal: 15... c5b; 16. o-o-o, c2)3c, que não me agradava! 16. 0-0-07 (Com 16. c5d as brancas teriam evidenciado a incorreção do lance negro anterior. Este lance permite que as negras igualem a partida) ...C4B (eliminando seu ponto fraco de 3d/d6!) 17. CxC, PxC; 18. D3B, R2C (necessário para evitar que as brancas joguem p4td) 19. B3R, TxT; 20. TxT7 (sacrifica um peão em troca do domínio da coluna da dama) TxP; 21. C5D, BxC; 22. PxB, P5R (restringe o jogo das brancas e, ao mesmo tempo, dá maior mobilidade ao bispo) 23. D5B, B3D; 24. T1B, B4R; 25. DxB, DxD; 26. TxD+, R1B; 27. P3B? (perda de um precioso tempo. Talvez 27. bxbp desse maiores perspectivas às brancas) CxP; 28. T5B (agora se 28. bxbp, b5b+ conserva a vantagem) B5B! 29. BxB, CxB; 30. R2D (se 30. txpt, r2d e o bispo branco está mal colocado) R2D; 31. R3R, C7C+; 32. R2B, T5B+; 33. TxT, CxT; 34. B1B, R3D; 36. R3R, R4R; 36. P4B, PXP; 37. BxP, P4T; 38. B2T, C4D+; 39. R2R, R5D; 40. B1C, C5B+ 41. R1R? C6D+ 42. abd. 0x1.

(Um bom exemplo de um cavalo superior ao bispo). Análises e comentários do vencedor.

Lauro Vargas

x

Alcindo Luz Bastos Silva Fº

V TB - Gr.40

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. PXP, PXP; 4. P4BD (início do conhecido ataque Panov-Bottinivnik); C3BR; 5. C3BD, C3B (na partida Fischer - Ivkov - Buenos Aires - 1960 - este jogou: 5... p3r; 6. c3b, b2r; 7. p5b; o-o; 8. b3d, p3cd; 9. p4cd, pxp; 10. pcxp, c3b; 11. o-o, b2d; 12. p3tr, c1r; 13. b4br com vantagem) 6. C3B (aqui Bottinivnik jogava 6. b5c, p3r! - 6... pxp?; 7. p5d, c4r; 8. d4d - muito forte (7. pxp, pxp; 8. bxc, dxb; 9. cxp, d1d; 10. c3bd; /se 10. b4b, b3r; 11. d2r?; p4cd// dxp 11. dxd, cxd; 12. o-o-o, b4bd; 13. c4t, c3r, com

igualdade) B5C? (arriscado! Mais seguro seria 6. p3r) 7. PXP, CRXP; 8. D3C, BxC; 9. PxB, P3R (com 9... c4) 5c? 10. b3r, cxd; 11. bxc, dxb; 12. b5c+, c3b; 13. o-o as brancas têm forte ataque) 10. DXP, CXP; 11. B5C+, CxB; 12. D6B+! R2R; 13. DxC(5C), D2D (na partida Fischer - Euwe - Leipzig 1960, este jogou 13... cxc; 14. pxc, d2d; 15. t1cd!+) 14. CxC+, DxC; 15. DxD, PxD, 16. 0-0, P5D? (este avanço prematuro do peão-dama torna-o muito débil) 17. B4B! (aqui o bispo toma posição ativa) P3TR? (poder-se-ia jogar 17... r3b, com idéia de jogá-lo a 4br /f5/) 18. T(1T)10, P3B; TxP±, R2B; 20. T7D+ (a torre domina a 7.o), R3R; 21. T7C, P4C; 22. B3R, P4TD; 23. B4D, T1CR; 24. T6C+, abd. 1x0.

Análises e comentários do vencedor.

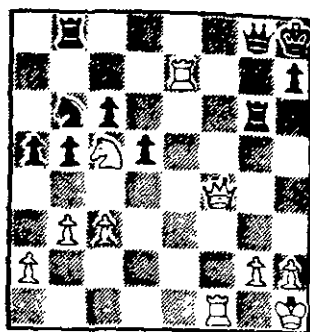
VCB1 - Sf - Gr.03

João Manoel de Campos

x

Henrique P. Maia Vrinagre

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0-0, CxP; 6. P4D, P4CD; 7. B3C, P4D; 8. PXP, B3R; 9. B3R, B2R; 10. P3B, 0-0; 11. CD2D, CxC; 12. DxC, D2D; 13. D3D, C4T; 14. B2B, P3C; 15. B6T, B4BR; 16. D2R, TR1R; 17. C4D, BxB; 18. CxB, B3D; 19. P4BR, P3BR; 20. D3B, B4B+, 21. R1T, B1B; 22. BxB, TxB; 23. PXP, C5B; 24. TD1D, P3B; 25. P3CD, C3C; (se 25. ..., C3D; 26. C3R, TxP; 27. CxP e as brancas possuem vantagem), 26. D3R1, TD1C; 27. P5B1, TxP; 28. PXP, TxP, 29. C4C, P4TD; 30. C6T, T2CD; 31. C5B, D2R; 32. D2B1, T1C; 33. C6T, T2CD; 34. TD1R, D1D; (se 34. ..., D2C; 35. D4T.), 35. C5B, T1C; (se 35. ..., T2R; 36. C6R, ...; ganhando, pois, se toma o cavalo, troca-se a torre e a casa 2BR negra -f7- fica indefesa e perde-se a outra torre. Se não tomar o cavalo, então há mate em 8B/f8), 36. D7B+, R1T; 37. T7R, D1C; 38. D4B!! abd. (1x0).



Não é possível evitar D5R+ e a consequente perda de material.

Análises do vencedor.

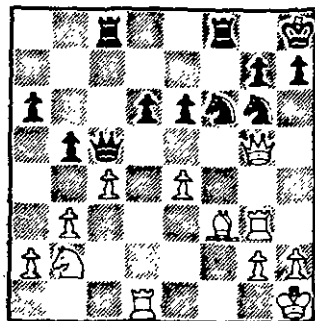
Zélio Bernadino - RJ

x

Gilberto F. Portilho - SP

III CBE - 1.0 Tabuleiro

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PXP; 4. CXP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B2R, P4R; 7. C3C, B2R; 8. 0-0, 0-0; 9. B3R, B3R; 10. P4BR (10. d2d, d2B1?; 11. p4td, t1b1; 12. tr1b, d1d; 13. b3b, p3cd; 14. c5d, cd2d; 15. p4b, p4td, com igualdade / W. Simonsen x Portilho IV TB - Final / 12. p5t1?), PXP; 11. BxPB, C3B; 12. R1T, T1B; 13. D1R, C1R; 14. T1D, B5T; 15. D2D, B3B; 16. T3B1? (16. b3r; 16. d3r), B4R1; (16... c4r; 17. t3c, c3c; 17. b5cr, bxb; 19. txb, com captura do pd negro - J. Miranda x Portilho I CEI-SP-Gr.01);



17. BxB,, CxB; 18. T3C, R1T; 19. C4D, D3C!  $\ddagger$   $\leq$  20. C4T, D2T; 21. P3C, C3BR; 22. B3B, P4CD; 23. C2C, D4B; 24. D5C?! (24. exb?, pxc; 25. dxp, dxd; 26. tx d, txp; 27. c1d, cxpl -+), C3C; 25. CxB, PxC; 26. P4B, (Diagramal, (26. dxd, txd!  $\ddagger$ ), D7B; 27. C3D, D7B!; 28. C4B7, (28. D1B  $\ddagger$ ), CxP!!+ 29. CxC+, PxC; 30. abd. Oxl (30. d4t+, r1c; 31. dxc, dxt!+, 32. bxd, t8b++).  
Análises do vencedor.

João Manoel de Campos  
x  
Maurício S. F. Moreira

#### IV TB - Sf - Gr.09

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PXP; 4. CXP, C3BR; 5. C3BD, P3CR; 6. B2R, B2C; 7. B3R, C3B; 8. 0-0, 0-0; 9. C3C, B3R; 10. P4B, D1B; 11. R1T, B5C; 12. B1C, P4TR; 13. P3TR, BxP?; 14. PxB,

DxP+; 15. B2T, C5C; 16. BxC, PxB; 17. D3D, C5C; 18. DxP, PxD; 19. T3B, CxPB; 20. T1BD, C5D; 21. CxC, BxC; 22. TxP, P4B; 23. C5D, T2B (se 23... pxp; 24. cxp+, r2c; 25. t7b, t2b; 26. p5b); 24. PXP, PXP; 25. T7B, P3R; 26. TxT, RxT; 27. C3B, P3C; 28. T3D, B4B; 29. C4T, P4C (séria melhor r2r!); 30. CxB, PxC; 31. T7D+, R3B; 32. B1C, T1BD; 33. B3R, T3B; 34. R2C, P5C; 35. R3B, P4R?; 36. T5D, P5R+; 37. R2R, P5B; 38. T5B, TxT; 39. BxT, P6C; 40. PXP, PXP; 41. R3R, P4T; (se 41... r3c; 42. r4d, r4t; 43. r5r, r5c; 44. b6c, r6b; 45. rpx, p6r; 46. r5r, p7r; 47. b5t, r7b; 48. r4d, p8r=d; 49. bxd+, rxb; 50. r3b, ganhando); 42. R4D, P5T; 43. R4B, R2B; (43... r3c, seria mais interessante, mas antes de p5t, mas as brancas devem vencer); 44. R4C, R3R; 45. RxPT, abd. (1x0). Análises do vencedor.

João J. de Araújo Moura F?  
x  
Taya Efremoff

TE / 52 - 1981 - 1982

1. P4R, P3CR; 2. P4D, B2C; 3. C3BR, P3D; 4. B4BD, C3BR; 5. D2R, P3BD; 6. B3C, 0-0; 7. 0-0, B5CR; 8. CD2D, CD2D; 9. P3BD, P4R; 10. P3TR, BxC; 11. CxB, P3TR; 12. PXP, PDXP; 13. TR1D, D2R; 14. C4T, R2T; 15. P3C, C4BD; 16. B2B, C3R; 17. C2C, R1C; 18. B3R, P3CD; 19. T1BR, C2T; 20. P4BR, PXP; 21. PXP, C4BD; 22. P5B, P4CR; 23. B4D, P3BR?; 24. C3R, C2D?; 25. D4B+, R1T; 26. DXPBD, TR1BD; 27. C5D!, D1D; 28. D6R, B1BR; 29. P4CD, TD1CD; 30. B3C, abandonam. (1:0).



## UMA PREOCUPAÇÃO A MENOS

O GM alemão Lasker, que hoje já é lenda viva do Xadrez, foi o mais profundo estudioso dos tipos psicológicos dos jogadores de Xadrez. E isso o ajudou bastante em suas grandes vitórias em torneios magistrais. Muitas são as histórias que se contam sobre esse extraordinário enxadrista, campeão mundial durante muitos anos. Uma, particularmente, chamou-me a atenção, pela sua peculiaridade e curiosidade da atitude do grande campeão alemão.

Tendo que se dirigir a uma distante cidade provinciana, Lasker foi obrigado, certa vez, a hospedar-se em pequeno Hotel da comunidade. Após o jantar resolveu descansar no salão e viu que num discreto canto, reuniam-se diversos enxadristas em torno de um tabuleiro. Curioso e sem se identificar, aproximou-se para assistir. Descobriu então, que havia entre eles, um campeão local que jogava com todos e dava um cavalo (o CD) como vantagem e, um a um, esmagava impiedosamente a todos. Rapidamente, tendo-se esgotado todos os adversários, foi convidado o Grande Campeão Mundial Alemão a também, medir forças com o Mestre local. Recebeu também como os outros, o CD de vantagem e foi rapidamente massacrado, da mesma maneira...

Mas ao terminar a partida retrucou Lasker que o Campeão local conseguia ganhar porque, além de jogar com as brancas, ao dar o CD, na realidade ele é quem estava conseguindo vantagem, já que podia desenvolver suas peças mais

rapidamente, rocar grande, ligar as torres e, com isso, conseguir um forte e esmagador ataque. E, além disso, "uma peça a menos é sempre uma preocupação a menos!!!" E, ante os estupefatos olhares dos circunstantes e a surpresa do campeão local, propôs que jogassem nova partida, onde se inverterm as cores das peças e ele (Lasker) é quem, desta vez, daria uma peça, o CD. Sob olhares de escárnio e um divertido riso de chacota do adversário, Lasker deu início à nova partida...

O riso de escárnio do Mestre local foi se cristalizando em sua fisionomia e dando lugar, vagarosamente, à estupefação, enquanto que, imensa surpresa se estampava no rosto dos presentes, à medida em que Lasker implacavelmente esmagava seu parceiro, provando a sua tese...

Após o que, o GM alemão deixou o local e, segundo se sabe, nunca mais foi visto nas redondezas...

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

Encontra-se aberta a inscrição para os Campeonatos Estaduais Individuais, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Como se sabe, em virtude de acordo firmado com a FFX e CBX, o Campeão Paulista Postal terá direito a participar diretamente da final do Campeonato paulista individual, ao vivo.

Nesta edição, na página central, você encontrará um encarte CEI/Proposta de sócios com informações detalhadas a respeito.

# CALENDÁRIO

## CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, só para associados detentores, no mínimo, de títulos de 1ª Categoria do CXEB, da CADAP ou da ICCF.

IV — Final		
V — Semifinal		término em 01.09.84
V — Final	início em 01.03.85	término em aberto
VI — Preliminar	início em 01.03.84	término em 01.09.85

## TAÇA BRASIL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias.

IV — Final		término em aberto
V — Preliminar		
V — Semifinal	início em 01.09.84	término em 01.03.86
VI — Preliminar	início em 01.09.85	término em 01.03.87

## TORNEIO JUVENTUDE

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar os associados que até o início da fase preliminar não tenham ainda completado 19 anos.

IV — Final	início em 01.12.83	término em aberto
V — Preliminar	início em 01.12.83	término em 01.06.85
V — Final	início em 01.12.85	término em aberto
VI — Preliminar	início em 01.12.85	término em 01.06.87

## CAMPEONATO ESTADUAL INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias. Os não associados classificados para a fase semifinal deverão filiar-se ao clube.

I SP — Semifinal		término em 01.03.85
I SP — Final	início em 01.09.85	término em aberto
II SP — Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I RJ — Semifinal		término em 01.03.85
I RJ — Final	início em 01.09.85	término em aberto
II RJ — Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I PR — Final		término em aberto
II PR — Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I SC — Final		término em aberto
II SC — Preliminar	início em 01.09.84	término em 01.03.86
I RS — Semifinal	início em 01.04.84	término em 01.10.85
II RS — Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86
I MG — Final	início em 01.04.84	término em aberto
II MG — Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86
I ES — Final	início em 01.04.84	término em aberto
II ES — Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86
I BA — Preliminar	início em 01.04.85	término em 01.10.86